. postal, 612
$
OTT
de Scott
Emulsão
OTT
ns-
do
ido
er,
ce
os,
pós
de
re-
s à
ma-
esta
ual
ra.
ALOCE
ITALIANA A VAPOR
vapor
hington
antos, os dia 23 do ja-
ova
e Napoles
AGEM RAPIDA
: 20 % de redução
de volta é valida tam-
vapores da «Navigazione
ua»—Florio & Rubattino.
passagens de 3ª classe,
ens e mais informações
seus-agentes e agentes
sil.
dt & Trost
da do Commercio, n.º
da de Santo Antonio
-diz Danie: servindo-se
z.
que m'pode fazer mal,
er primeiro.
e!» Trata-se nem mais
que de uma tua amiz-
alar-me de mulheres!
permitte-me que antes
de Medeo.
Vou imitar-te, porque
anima a conversação
de Bordeos.
migos bebem, e Heitor
eçar quando quizeres;
no um gladiador roma-
trombeta do circo.
Vou falar-te de Ba-
xclama Heitor.—Sou fe-
nchei é uma rapariga
o na forma e sem uma
coração; duas qualida-
alham neste valle de la-
nte, sem o saberes, acha-
assumpto para a con-
não se trata nem mais
o que da fortuna dessa
graçada que atteudemos
alles de uma rendessa
ira, e agora muda as
des da trapeira pelos te-
de um quasi palacio.
lá ires e. Explica-te.
a modesta fiacheí, a fin-
s apparencias, é boje
ria.
(Continúa)

O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Propriedade de FRANCISCO COUTINHO

ANNO XIV

ASSIGNATURAS
Anno..... 30$000 Semestre.. 16$000
Extrangeiro e Estados do Norte, 50$

SÃO PAULO—Quinta-feira, 25 de janeiro de 1906
ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI
As assignaturas começam em qualquer dia e terminam no fim de janho ou dezembro

REDACÇÃO E OFFICINAS
Rua de S. Bento, 35-B
TELEPHONE, 629

NUM. 4580

O CAFE'

O mercado do Havre abriu hontem a 47 3/4 p&r, março e 48 1/4 para junho; Hamburgo a 38 3/4 para março e 39 1/4 para julho; Estados-Unidos, inalterado, a 5 pontos de alta.

Ao meio-dia: Havre, inalterado; Hamburgo, baixa parcial de 1/4; Estados-Unidos, 5 a 10 pontos de alta.

—

JUNDIAHY, 23

Foram recebidas hoje, durante o dia na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 8.202 saccas de café, sendo 742 saccas despachadas para Santos e 981 saccas para S. Paulo.

—

SANTOS, 23

Mercado, calmo.
Base, 3$860.
Vendas, não constam.

—

Vendas em 23 de janeiro de 1906
Estados-Unidos, 94.000.
Havre, 23.000.
Hamburgo, 19.000.

—

Café embarcado em 23, 28.833.

—

Café baldeado no dia 24:
Na Paulista, 9.024 saccas.
Na Sorocabana, 4.076.
Campo Limpo, 219.
Braz, 377.
Fary e S. Paulo, 2.450.
Total, 16.172.

—

Café baldeado:
Desde 1º do mez, 223.926.
Desde 1º de julho, 5.778.364.

—

Entradas: 24—1—06.
Do dia, 47.070 saccas.
Desde 1º do mez, 222.116 saccas.
Desde 1º de julho, 5.775.540 saccas.
Stock, 1.128.351 saccas.
Media, 9.251 saccas.
Fauta, 450.

—

Na Companhia Registradora, as vendas foram de 2.000 saccas.

—

Em egual data de 1905:
Entradas do dia, 47.718 saccas.
Desde 1º do mez, 280.324.
Desde 1º de julho, 6.240.633.
Stock, 1.450.600.
Media, 11.346.
Sahidas, 8.962.
Base, 5.000.
Cambio, 13 29/32.

—

Café baldeado, 47.797 saccas.
» embarcado, 33.547 saccas.
» despachado, 16.032 saccas.

—

810, 24
Entradas, 23: 6.177.
Desde 1º do mez, 90.286.
Desde 1º julho, 2.246.261.
Embarques, 4.451.
Mercado, estavel.

—

Entrada de vapor:
Ki—Norte—Hordlingen.

—

Mercados extrangeiros

Fechamentos em 23 de janeiro de 1906
Havre, 47 3/4, 48 1/2.
Hamburgo, 38 3/4, 39 1/4.
Estados-Unidos, baixa parcial de 10 pontos; cotação, 6,05.
Disponivel, inalterado.
Type 7, 8 3/8.

—

Aberturas em 24 de janeiro de 1906
Havre, 48 1/2, 48 1/4.
Hamburgo, 38 3/4, 39 1/4.
Estados-Unidos, inalterado, 5 de alta.
Ao meio-dia de 24 de janeiro de 1906:
Havre, inalterado.
Hamburgo, baixa parcial de 1/4.

Movimento de café na Sorocabana

Descarregadas em S. Paulo e P. Chaves . 1.347 scs.
Baldeadas em São Paulo para *S. P. R.* . . 3.538 »
Baldeadas em Jundiahy para *S. P. R.* . . 764 »
Total. . 5.629 »

EXISTENCIA DE CAFÉ EM 23 DE JANEIRO

Secção Sorocabana

Café em carros. . .	14.081 saccas	
Café em armazens. .	1.542	16.623
Secção Ytuana		
Café em carros. . .	1.025 saccas	
Café em armazens. .	2.073	3.701

COMPANHIA REGISTRADORA DE SANTOS
Vendas de café a termo, na base de typo 4, de Nova-York

Registrações semanalmente:

De 2 a 8 de janeiro .	8.000 saccas
» 9 a 15 de janeiro .	9.000 saccas
» 16 a 20 de janeiro .	31.000 saccas

Registradas mensalmente:

Em julho	92.000 saccas
» agosto	163.000 »
» setembro . . .	140.000 »
» outubro . . .	111.000 »
» novembro . . .	115.000 »
» dezembro . . .	154.000 »
Total . .	805.000

Rendimentos fiscaes

Recebedoria:

Exportação	39:419$727
Impostos	427$540
Estampilhas	168$60
Total . .	39:883$867

Em egual data de 1905:
Rendeu, 53:411$015.

—

Alfandega:

Papel	35:412$535
Ouro	20:743$148
Consumo.	11:549$325
Verba	2:409$240
Licença	90$000
Estampilhas	1:574$300
Total . .	71:999$249

Em egual data de 1905:
Rendeu, 114:490$155.

—

Vales de ouro

Taxas que vigoraram hoje, para vales de ouro da Alfandega:

London Bank	17 7/32
River Plate	17 5/16
Commercio e Industria. . .	17 5/16
Banco Allemão	17 3/8
Taxa de Cobrança.	17 7/16

Exportadores

Relação dos exportadores que pagaram direitos hontem na Recebedoria:

Prado, Chaves & C. . . .	11:672$000
Naumann Gepp & C. . . .	10:557$844
Alves, Lima & C.	5:203$140
E. Johnston & C.	4:958$000
Baldwin & C.	3:270$000
W. Hotel & C.	2:460$000
Nossack & C.	1:230$000
Lion & C.	619$000
Theodor Wille & C. . . .	498$000
Wolworthy Ellis & C. . .	249$000
Ellard Rand.	178$02
João Briccola & C. . . .	119$12
Zerrenner, Bülow & C. . .	78$80
Wilson Sons & C.	63$00
Bernardo Nunes.	36$30
P. Carmo	30$30
H. Pupo de Moraes	18$00
Diversos	28$25

Alfandega

Requerimentos despachados:

670. B. Ernesto Guimarães & C., deferido de accôrdo com o parecer.

676. Theodor Wille & C., certifique não havendo inconveniente.

679. H. Pupo de Moraes, informe a 1ª secção.

671. S. Martins & C., á 2ª secção.

672. E. Johnston & C., informe a 1ª secção juntando o respectivo processo.

Movimento do porto

Entrados:

Não consta.

Sahidas:

Para Bremen, com café, o vapor allemão *Heidelberg*.

Para Hamburgo, com café, o vapor allemão *Prinz Sigismund*.

Despachado:

Para Buenos Aires, em transito, o vapor francez *Cordillere*.

Movimento maritimo

Durante a semana entraram no porto de Santos 22 vapores, 2 patachos e 1 hiate; total: 25.

Por nacionalidades: brasileira, 10; ingleza, 7; allemã, 3; franceza, 1; italiana, 3; norueguesa, 1; total: 20.

Por cargas: varios generos, 19; assucar, 4; carvão, 1; bacalhau, 1; em transito, 3; total: 25.

Tonelagem: embarcações nacionaes, 4.402; extrangeiras, 24.243; total: 28.652.

Sahidas: 19 vapores e 1 hiate; total: 20.

Por nacionalidades: brasileira, 9; ingleza, 5; allemã, 2; franceza, 1; italiana, 3; norueguesa, 1; total: 20.

Por cargas: varios generos, 6; café, 10; em transito, 2; em lastro, 2; total: 20.

Tonelagem: embarcações nacionaes, 3.891; extrangeiras, 25.408; total: 29.289.

Exportação de café.—Não tendo a Recebedoria de Rendas instrucções especiaes sobre o modelo que ha de ser adoptado para marcar as saccas de café, que devem ser transportadas para o exterior com o carimbo official determinado na lei do orçamento, a Directoria da Associação Commercial entendeu-se com a mesma Recebedoria e exhibiu um projecto de modelo desse carimbo, para os effeitos da citada lei.

De accôrdo com o sr. administrador daquella repartição, foi o modelo remettido ao sr. secretario da Fazenda, para que se servisse examinal-o e dar ou não a sua approvação sobre o mesmo.

O modelo projectado é de forma oval, tendo 20×10 centimetros, com os dizeres: CAFÉ SANTOS—S. PAULO.

Ao mesmo tempo pediu a directoria ao sr. do Albuquerque Lins que transferisse para março a execução da lei, na parte referente á exportação de café marcado, afim de que a praça tenha tempo de preparar-se para dar inteiro cumprimento ao dispositivo orçamentario.

Panta semanal—A media dos preços dos cafés vendidos, durante a semana finda, foi de 4$161, sendo afinada a pauta de 459 réis para a corrente semana.

Eis a demonstração das medias durante o anno passado:

Janeiro	7	5$975
»	14	5$881
»	21	5$765
»	28	5$168
Media do mez	. . . . .	5$758
Fevereiro	4	5$650
»	11	5$490
»	18	5$360
»	25	5$450
Media do mez	. . . . .	5$437
Março	4	5$037
»	11	4$990
»	18	4$901
»	24	4$756
Media do mez	. . . . .	4$917
Abril	1	4$718
»	8	4$775
»	15	4$749
»	22	4$387
»	29	4$375
Media do mez	. . . . .	4$620
Maio	6	4$393
»	12	4$568
»	20	4$805
»	27	4$513
Media do mez	. . . . .	4$607
Junho	3	4$594
»	9	4$188
»	17	4$090
»	23	4$171
Media do mez	. . . . .	4$080
Julho	1	4$173
»	8	4$550
»	15	4$168
»	22	4$712
»	29	4$580
Media do mez	. . . . .	4$510
Agosto	5	4$512
»	11	4$522
»	19	4$537
»	26	4$600
Media do mez	. . . . .	4$542
Setembro	2	4$375
»	9	4$190
»	16	4$090
»	23	4$352
»	30	4$570
Media do mez	. . . . .	4$363
Outubro	7	4$737
»	14	4$757
»	21	4$710
»	28	4$540
Media do mez	. . . . .	4$686
Novembro	4	4$618
»	11	4$420
»	18	4$150
»	25	4$365
Media do mez	. . . . .	4$428
Dezembro	2	4$581
»	9	4$315
»	16	4$150
»	23	4$133
»	30	4$130
Media do mez	. . . . .	4$222

A media do anno foi, portanto, de 4$747.

O CAMBIO

A tabella hontem affixada e conservada por todo o dia pelo «London and Brazilian Bank», foi 17 1/4; pelo «London and River Plate Bank», «The British Bank of South America», 17 5/16, e pelos demais estabelecimentos bancarios, a de 17 3/8 d. sobre Londres.

—

Os bancos, hontem, sacavam na abertura do nosso mercado de cambiaes á taxa de 17 5/16, achando-se bastante firme, por essa occasião.

Em seguida, a taxa foi elevada em todos os bancos, a 17 3/8, e, logo depois, a 17 7/16.

Ao meio dia, continuando firme, generalizou-se nos bancos a cotação de 17 1/2.

A' 1 hora da tarde, o «Banco Italiano del Brasile», Banco Commercio e Industria, Banco Commerciale Italiano e «Brasilianische Bank» für Deutschland», negociavam a 17 17/32.

A's 2 horas da tarde, o estado do mercado era frouxo, e, então, rapidamente foi pelos bancos adoptada a cotação de 17 7/16, isto com excepção do «Banco Commerciale Italiano», que sustentava a base de 17 1/2 para papel prompto.

A's 3 1/2 horas da tarde, o mercado se revelou estavel, pelo que, os bancos voltaram a sacar a 17 1/2.

Nesta posição o mercado se manteve até a hora do encerramento, que foi calmo.

O movimento dos negocios feitos durante o dia foi regular.

Os extremos foram de 17 5/16 a 17 17/32.

—

Os soberanos foram hontem negociados pelo «Banco Commerciale Italiano», «Brasilianische Bank für Deutschland», «London and River Plate Bank» e «Banco Italiano del Brasile» e casas de cambiaes, ao preço de 19$100.

—

A' taxa de 17 7/16, que foi a official de hontem para letras a 90 dias á vista, a libra esterlina vale 138763; o franco, $547; o marco, $675.

A' vista, 17 5/16, a libra vale..... 13$863; o franco, $551; o marco, $680; a lira, $554; cem réis fortes, $304, e o dollar, 2$827.

Echos da Europa

O livro branco da Santa Sé

Os jornaes francezes *Univers* e *La Croix* deram a conhecer aos fieis da França o que o governo da Egreja pensa com respeito á separação decretada pelo governo da Republica, antes mesmo de ser distribuida a publicação democratica, que nos referimos já em uma das nossas edições da semana passada.

Eis, segundo a communicação recebida pelos jornaes supraditos, o preciado do documento pontificio:

«A lei da separação do Estado e da Egreja em França, que arrasta consigo o rompimento da Concordata de 1801, foi promulgada no *Journal Officiel* da Republica Franceza, de 11 de dezembro de 1905.

«Os homens politicos que a quizeram a todo o preço não cessaram de repetir nos seus escriptos e discursos, no parlamento e fóra delle, que esta lei se tornára inevitavel pela attitude da Santa Sé. O interesse que tem em divulgar esta opinião é evidente. A França, não ouvia a separação, a se-paração, abre-se-lhe, e, com uma loma nitidamente o caracter de perse-guição, terá consequencias não menos graves para a França do que para a Egreja. Donde a opportunidade de la-zer cahir desde já opinião publica a responsabilidade sobre a Santa Sé.

«Mas, á luz dos documentos e dos factos, não será difficil mostrar a quem cabe effectivamente essa responsabilidade. E' o objecto deste trabalho.

«Os tres primeiros capitulos expoem a grandes traços a politica anti-religiosa que tem seguido os ultimos ministerios francezes; os capitulos seguintes discutirão as accusações levantadas contra a Santa Sé; um appendice tratará do protectorado catholico da França no Oriente e no Extremo Oriente.

«Esta publicação não tem por fim responder a injurias pessoaes, nem ofender quem quer que seja, e ainda menos a nação franceza, que a Santa Sé considera sempre a filha primogenita da Egreja. Ella tende unicamente a esclarecer a opinião publica, especialmente na França, e a impedir que a verdade historica seja alterada por um esquecimento de tamanha importancia.»

A Santa Sé sustenta que tudo fez para obviar ao rompimento e á separação, ao passo que o governo francez objectivava a sua politica para esse fim, subrettudo sob o ministerio do sr. Combes, que—ficou-nos—não occultou jamais que tal era o seu objectivo. E dos factos expostos no Livro Branco pretendeu tirar a conclusão de que o governo francez tinha a vontade assente de mover á Egreja uma guerra a todo o transe. Pelo que o Papa Pio X escreveu ao sr. Loubet, na sua carta de 23 dezembro de 1903:

«Por essa longa série de medidas cada vez mais hostis á Egreja, dir-se-ia, sr. presidente, que se quiz, como ellem alguns, preparar lisensivelmente o terreno não sómente para chegar á completa separação do Estado e da Egreja, mas ainda, si fosse possivel, para tirar á França esse cunho de christianismo que a fez gloriosa nos seculos passados.»

Em derradeira, e sempre segundo «L'Univers» e «La Croix», o Livro Branco sustenta, no appendice, acerca do protectorado catholico, «que bem podem os tratados internacionaes dar a França, como aliás a outras potencias, um direito a proteger, mas o facto de ter de proteger missionarios de todas as nacionalidades, christãos indigenas, estabelecimentos catholicos, não lhe vem nem pode ser sinão da vontade da Santa Sé e das direcções que ella dá debaixo deste ponto de vista, aos missionarios e aos fieis.

«Aguardando, não faltam entretanto rectificações que não será facil destruir. Dic o «Temps», por exemplo, que o Livro Branco contem uma boa parte de verdade, mas não toda a verdade. «Elle tem razão quando expõe que o sr. Combes levou ao extremo as consequencias da lei de 1901 e que violou os compromissos tomados pelo seu predecessor. Mas—e deve guardar-se imparcialidade, mesmo para com o sr. (Combes—preciso-se que o antigo presidente do conselho havia premeditado a separação da egreja e do Estado, e avançar um cruo historico e mostrar um conhecimento insufficiente dos homens. O sr. Combes não merece nem este excesso de honra... nem o resto. Elle pronunciára-se desde o principio pela manutenção da Concordata. Elle não cria que houvesse maioria para a separação da egreja e do Estado. O appetite veiu-lhe comendo. Advertira que se podia viver muito tempo de Concordata; contou até que poderia viver delle eternamente. E, em virtude destas idéas geraes—isto é, do desejo de governar e entreter o populacho por habeis diversões—e que o sr. Combes propoz a separação da egreja e do Estado.»

Depois, nota ainda o jornal supradito que si houve alguma differença entre o sr. Waldeck-Rousseau e o sr. Combes, maior a houve ainda entre Leão XIII e Pio X. «Não esqueçamos que entre a França e contra a Republica é que o novo Papa foi escolhido, e que em certos actos significativos da sua politica exterior tem já mostrado o seu reconhecimento para com os padrinhos, os inspiradores e auctores do exclusivo.»

Os successos da Russia

Um dos ultimos numeros do *Standard* publica as seguintes informações, transmittidas pelo seu correspondente em Odessa:

«A noticia da evasão do tenente Schmidt, chefe da revolta de Sebastopol, e de seu filho, da fortaleza de Otchakoff, onde estavam presos, não foi confirmada nem desmentida. A evasão seria impossivel sem o concurso dos guardas.

A propositio, é interessante recordar que o joven israelita Feldmann, o camarada de Matchenisko na revolta do «Potemkin», conseguiu evadir-se de uma cellula da fortaleza de Sebastopol e salvir do paiz. Ao chegar á fortaleza de Otchakoff, o tenente Schmidt foi conduzido para uma das casamatas interiores da fortaleza e o commandante recebeu ordem de fornecer aos dois prisioneiros, pae e filho, a ração regulamentar dum simples soldado em detenção. Todo o pessoal da fortaleza, exceptuando o commandante, dirigiu logo um protesto ao commandante em chefe, em Sebastopol. O vice-almirante Tchoukine tomou immediatamente o partido de convidar o commandante a fornecer ao tenente e ao seu filho rações de official, com pão e cigarros.

Novo barometro

Um sabio meteorologista allemão, o dr. Eydam, dedicou-se a curiosas observações sobre as vibrações dos fios telegraphicos durante as tempestades.

Affirma o sabio allemão, que ouvindo o som emittido pelos fios metallicos, ao longo das nossas estradas, seria possivel prever, com alguns dias de antecedencia, certos phenomenos atmosphericos.

Quando os fios telegraphicos emittem um som grave e continuo de organ, o signal de chuva e vento. O som agudo e intermittente annuncia, dentro de quarenta e oito horas, uma borrasca cumprindo de chuvas abundantes ou de nevadas no inverno.

Eis ahi um novo barometro ao alcance de toda a gente.

Romance principesco—Os amores de um archiduque — Renuncia aos seus direitos

Um novo romance de amor vem inquietar-se aos já tão numerosos da côrte da Austria. Como todos os seus primos, um sobrinho do imperador que, por sua vez, renuncia a todos os seus direitos ao throno para se poder casar com a dama dos seus pensamentos.

Depois da archiduqueza Luiza, divorciada do actual rei de Saxe, e cujas aventuras produziram escandalo ao mesmo tempo que as de seu irmão, o archiduque Leopoldo que reside em Vienna, com uma actriz com quem depois casou, trocando todos os seus titulos pelo nome de Leopoldi... [illegible] ...dão suisso, depois da archiduqueza Estephania, filha do rei da Belgica, viuva do archiduque Rodolpho, que casou por amor com o conde de Sonnez, depois do archiduque Francisco Fernando casando-se com a condessa Chotek, um novo principe austriaco acaba de desdenhar as primeiras do sangue real e imperial para se casar com uma mulher de nascimento humilde.

O novo transhuga da familia imperial austriaca, o archiduque Fernando Carlos, é o irmão do archiduque herdeiro e o terceiro filho do irmão de Francisco José I.

A *Zeit*, de Vienna publica sobre esta aventura os seguintes detalhes:

Ha dois annos, espalhou-se a noticia de que o archiduque Fernando Carlos tinha a intenção de se casar com uma menina da sociedade bourgueza de Vienna. Este caso entrou numa nova phase, que parece decisiva.

Nessa epoca, o casamento do archiduque tinha sido, a principio, contrariado pela sua propria familia especialmente pela sua sogra, a archiduqueza Maria Thereza, e por seu irmão, o archiduque Otto. O imperador mostrava-se egualmente contrario a uma alliança deste genero.

O que prova quanto a inclinação do archiduque era séria, é que, lembrando o nome de barão de Rottenstein, renunciou a todas as prerogativas para effectuar esse enlace. Depois de muitas solicitações, obteve-se, finalmente, que o principe renunciasse aos seus projectos. Além disso, o pae da eleita deu ao archiduque um prazo de dois annos para reflectir, depois de seu pedido de casamento.

Depois de um esfriamento de relações com a familia, os amores do principe recrudesceram de intensidade. E corre de novo, com insistencia, o boato de que o archiduque Fernando Carlos está resolvido a contrahir, em breve, esse casamento.

O archiduque Fernando Carlos está ha muito de licença, por motivo de seu mau estado de saude, tendo-lhe sido ao serviço activo no dia em que deixou a guarnição de Praga.

Gazetilha

NOTA DO DIA

Continúa a preoccupar ainda o espirito publico a horrorosa catastrophe que se deu no porto de Jacuecanga. Todos os pormenores são lidos com muita curiosidade e crescente desolação. Pudera! Difficilmente se apagará da memoria esse pungentissimo drama que tanto commoveu a alma brasileira.

S. Paulo

A Egreja Catholica commemora hoje a conversão do apostolo S. Paulo.

Em homenagem ao padroeiro deste Estado, houve hontem, ás 7 horas da manhã, matinas solemnes na egreja da Sé, com a assistencia do sr. bispo diocesano, sendo as lições cantadas pelos conegos da Cathedral.

Hoje, ás 11 horas do dia, no mesmo templo, será celebrada missa pontifical, cantada pelo sr. bispo conde d. José de Camargo Barros, prégando ao Evangelho um conego cathedratico.

A's 4 1/2 da tarde sahirá da Sé uma imponente procissão, percorrendo as ruas centraes da Capital.

A esses actos devem assistir o clero regular e secular, irmandades e corporações religiosas.

Sendo hoje feriado não funccionarão as repartições publicas, a Associação Commercial, a Bolsa, os Bancos, e os estabelecimentos commerciaes fecharão as suas portas mais cedo.

Imposto de publicidade

O sr. prefeito municipal baixou hontem um acto dando regulamento para a arrecadação do imposto de publicidade, cujo lançamento será feito nos mezes de janeiro e fevereiro, e cobrança no mez de março.

Despacho collectivo

Os srs. secretarios despacharão hoje collectivamente com o sr. presidente do Estado.

Bençam apostolica

Sua Santidade o Papa Pio X concedeu a bençam apostolica e indulgencia plenaria em artigo de morte ao sr. Carlos Braga Affalo e á sua familia, até a 3ª geração.

O sr. Carlos Braga Affalo é secretario da irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Alliviu, no Rio de Janeiro.

Promoção

Assegura-se que será promovido ao posto de general de brigada o coronel Dantas Barreto, commandante do 1º batalhão de infantaria.

Instituto Pasteur

No proximo mez de março deverá chegar a esta capital o dr. A. Carini, contratado para o cargo de director technico do nosso Instituto Pasteur.

O dr. Carini é uma notabilidade na sciencia microbiologica.

Professor *privat-docent* da Faculdade de Medicina de Genova, chefe do laboratorio do Instituto de Serumtherapia do dr. Tavel e antigo director do Laboratorio Municipal de Bacteriologia daquella cidade, elle é vantajosamente conhecido no mundo scientifico por trabalhos de real valor, solicitado, no que diz respeito a novos methodos de colloração de microbios.

Logo após sua chegada em S. Paulo o dr. Carini começará a preparação do serum anti-diphterico e contra o tetano, que obtenha melhor meio do que elle saberá fabricar, visto ser encarregado desde serviço no Instituto Serumtherapico do dr. Tavel, que é o quasi exclusivo fornecedor do nosso mercado.

Além da preparação dos serums e da direcção technica do Instituto Pasteur, o dr. A. Carini dará um curso de bacteriologia clinica para o qual nos pretendem se inscrever varios medicos hamenses e extrangeiros.

Para o nosso meio scientifico a vinda do dr. A. Carini é uma acquisição de primeira ordem.

Parabens ao Instituto Pasteur.

Repartição de Estatistica

Foi publicada a seguinte circular, em data de hontem:

«A todas as Camaras Municipaes do Estado, em numero de 472, enviando questionarios sobre illuminação publica e particular.

«A Camara de Pirassununga, respondendo a suas consultas sobre illuminação publica e finanças municipaes.

«A Camara de São Francisco de Paula dos Pinheiros, pedindo esclarecimentos sobre o balanço do anno proximo findo.

«Tendo sido designado, por decreto de presente data, o dia 20 de fevereiro vindouro para se proceder a eleição de um senador ao Congresso do Estado, afim de ser preenchida a vaga que se deu com o fallecimento do sr. dr. Francisco de Assis Peixoto Gomide, convem que, para esse fim, dels as providencias estatuidas no decreto n. 20, de 6 de fevereiro de 1892.»

Commissão eleitoral

Transmittiu-se ao presidente da commissão de qualificação eleitoral de Avaré o officio do juiz de paz em exercicio de Gerqueira Cesar, referente á falta de designação de edificio naquella sub-divisão, para a eleição a realisar-se no dia 30 do corrente.

O direito de voto

Enviou-se ao chefe de policia para tomar na consideração que merecer uma representação de eleitores de Santa Cruz do Rio Pardo, pedindo garantia para exercerem o direito de voto no dia 30 do corrente.

Autoridades policiaes

Por acto de hontem, foi exonerado, a pedido, o sr. Placidino José de Oliveira do cargo de delegado de policia de Santa Rita do Paraiso, sendo nomeado para substituil-o o dr. Luiz Arantes Dantas.

—Foi hontem exonerado, a pedido, o sr. Elias José Ribeiro, 2º supplente do subdelegado de policia de Apparecida, no municipio de S. Manuel, e nomeados os srs. José Vieira da Costa e José Ribeiro de Paula Primo, para exercerem respectivamente, os cargos de subdelegado e 2º supplente do subdelegado de policia da mesma localidade.

—Dos cargos de subdelegado e 2º supplente do subdelegado de policia de Igarassú, em S. Manuel, foram hontem exonerados os srs. José Claro de Carvalho e Manuel Rodrigues de Almeida, e nomeados os srs. Elias A. de Meirelles e Manuel Thomaz da Silva, para substituil-os.

Visita de ministros

Os srs. ministros do Paraguay, Cuhle e Guatemala, em companhia dos srs. drs. Carlos Botelho, secretario da Agricultura, Francisco Ferreira Ramos e o filho do sr. ministro do Chile, Latifrau, hontem, ás 9 1/2 horas da manhã da *Belmonte Sportsman*, em excursão.

Ahi chegados, foram recebidos pelo director e mais pessoal desse estabelecimento. Os illustres visitantes percorreram todos os compartimentos, visitando a sala do sub-director, a secção e mais dependencias recentemente construidas por ordem do governo, passando, em seguida, para as salas recentemente construidas e reservadas á vaccinação dos immigrantes, visitaram depois a grande sala da copa, onde os immigrantes aguardam o registro da chamada, o vasto salão de refeitorio, onde fizeram refeições e em breve assim como a cosinha. O pharmaceutico depois de demoradas visitas ás differentes dependencias onde estão installadas as casas de banhos, enfermarias, a sala dos dormitorios, recentemente dotados de camas de ferro que muitos elogios provocaram da parte de suas.

Realmente tiveram os srs. ministros occasião de ver o passo progressista que o sr. secretario tem dado, pondo em pratica os melhoramentos de que necessitava esse ramo de serviço, tudo isso devido ás ordens natas que vai lamentado essa repartição, que, em transpassar o anno corrente a cargo, correspondendo assim á necessidade de braços para a lavoura do café e povoamento do nosso Estado.

Depois de terem percorrido todos os Postos Zootechnicos, na Moóca, onde foram recebidos pelo sr. Custodio Junqueira, digno chefe desse estabelecimento, que mostrou aos srs. ministros as suas dependencias, como os estabulos, a estrebaria, a casa do director e o *Hippodromo*, com as suas archibancadas, e pista para parada de animaes e o pavilhão para julgamento, cuja tribuna foi notado pelos srs. ministros.

Examinaram, em seguida, o *Desinfegador Universal* que tem por fim transformar a cama em forragem. O sr. ministro do Paraguay disse que esse instrumento pode prestar grandes serviços ao seu paiz.

Os ministros diplomaticos, terminando a sua visita ao Posto Zootechnico, dirigiram-se em bondes especiaes para o largo de S. Francisco, afim de examinarem a Galeria de Demonstração de Machinas, o serviço de distribuição de sementes etc.

Ao penetrarem as exas. na Galeria, poderam ver as machinas em movimento, produzindo muitos elogios.

Os illustres visitantes interessaram-se muito pelos mappas comparativos da producção do café de S. Paulo com outros estados, estes mappas figuraram na exposição de S. Luiz.

Voltando todos a *Belmonte*, ao meio-dia, o sr. ministro do Chile offereceu um almoço aos companheiros de excursão, terminando este por dous saudosos brindes uma feita ao sr. Dr. Carlos Botelho e outra desde a exma. esposa do sr. ministro do Chile.

Depois das 2 horas da tarde, ss. exas., em companhia do dr. Cardoso de Almeida, visitaram o Gabinete Photographico, o quartel da Luz, a escola *Prudente de Moraes* e a Pinacotheca do Estado.

A praga de gafanhotos

O sr. secretario da Agricultura recebeu de Avaré o seguinte telegramma do sr. Andrade Couto:

«O sr. intendente municipal, commendador Borges, e grande numero de pessoas receberam na estação o pessoal que dahi partiu para a extincção dos gafanhotos nesta zona. Estão tomadas todas as medidas necessarias para auxiliar a turma, reinando grande satisfação por parte da população pelos esforços empregados por v. exa. e muita fé e vontade em secundar os vossos esforços.»

—Vão ser enviadas duas turmas de 500 homens cada uma para S. Manuel e Dous Corregos, onde são grandes os estragos, fiscalisando a primeira o sr. Salvat.

E' provavel que seja enviada uma 3ª leva ás fronteiras do Estado do Paraná.

O imposto de transporte

Transcrevemos da *Gazeta de Noticias*:

«Apesar do sigillo com que está sendo impresso na Imprensa Nacional o novo regulamento sobre o imposto de transporte, que deve ser assignado pelo sr. presidente da Republica no proximo despacho com o sr. ministro da Fazenda, podemos colher as bases principaes por que acaba de ser tal regulamento reorganizado.

O imposto será cobrado á razão de 20 %, do custo das passagens simples de ida e volta, nas estradas de ferro, não podendo exceder a quantia de 2$ por bilhete de qualquer classe ou denominação.

Os bilhetes de séries, ou assignaturas mensaes, trimestraes e annuaes, ficarão sujeitos ao imposto de 12 %.

O imposto sobre bilhetes que dão passagem em embarcações a vapor de companhias e empresas fluviaes será cobrado, para o interior do paiz, á razão de 3 % do valor do bilhete de passagem simples ou de ida e volta até ao maximo de 2$.

Para as passagens para o exterior, haverá as seguintes taxas: 1ª classe 30$000, 2ª classe 20$000 e 3ª classe 5$000.

As isenções de imposto, concedidas pelo novo regulamento são as seguintes: para os bilhetes ou cartões de passagens das ferro-vias da Capital Federal e suburbios, da capital dos Estados, dos carris urbanos e *tramways*; para as passagens inferiores a 1$000 nas estradas de ferro; para as passagens inferiores a 10$000 nos barcos a vapor das companhias subvencionadas pela União; para as que para o exterior tomarem os membros do corpo diplomatico e familia; para a dos indigentes que tiverem de ser repatriados; para as passagens gratuitas concedidas a crianças menores de 2 annos; para as passagens e passes concedidos por conta da União ou dos Estados, assim como por conta das proprias companhias e empresas para seu serviço interno; para todos os bilhetes de pequeno custo até 500 réis.

Estabelece o novo regulamento que o imposto de transporte será fiscalizado nos Estados pelos agentes fiscaes dos impostos de consumo e apenas no Districto Federal tal fiscalização será exercida por agentes especiaes.

Até ao dia 5 de cada mez deverão os fiscaes apresentar ás repartições a que forem subordinados o mappa da venda de passagens na zona a seu cargo.

Na cobrança do imposto serão desprezadas as fracções menores de 40 réis.

As administrações das estradas de ferro e companhias de navegação ficam obrigadas a ministrar aos funccionarios que fiscalizarem tal imposto todos os esclarecimentos necessarios e uma nota da venda diaria das passagens, devendo apresentar até ao dia 15 de cada mez uma relação por serie das passagens vendidas no mez anterior.

Dessa exigencia apenas ficarão isentas as companhias que forem subsidiadas pelo governo.

As empresas e companhias recolherão o imposto arrecadado ás repartições fiscaes a que estiverem sujeitas.

Dr. F. Ferreira Ramos

O sr. dr. Francisco Ferreira Ramos será nomeado superintendente da immigração em commissão na Europa.

Trabalhos de exploração do Jurua

O sr. ministro das Relações Exteriores recebeu anteontem o seguinte telegramma do coronel Bellarmino de Mendonça:

«Manaus, 21 de janeiro—Tenho a satisfação e a honra de participar a v. exa. a terminação dos trabalhos de exploração do Jurua. Foram levantados exactamente todo o Jurua, o Pioneyeca e o Yacapiala até os varadouros do Cohinhina e Cheche, naquelles dois formadores do Jurua, parte de Metaleiro, Tejo, Arara e Amonia, até o varadouro deste para o Tamaya affluente do Gravalei na extensão de 4.000 kilometros proximamente e determinadas as coordenadas geographicas de 17 portos. Os percursos em canôas foram extensos e ardunos e andam por mais de 200 kilometros a pé com as provisões ás costas. Ainda mais pessoas as privações, perigos e molestias supportadas com abneg

Liszt, as vezes, quando estava distrahido, mal disposto ou sobreexcitado, tocava medicoramente, mas quando elle *queria* tocar, quando concentrava todas as suas energias para sobresahir, e quando tinha o seu poema musical no cerebro, na alma, nos dedos, nos nervos, *atirava-o* como um raio sobre o publico *surpreso e palpitante*, obtinha effeitos que nenhum outro conseguiu, excepto talvez Paganini.

Schumann, dizia elle, com mixto de admiração e de ironia:

—Elle brilha como relampago, estala como o trovão e deixa após um forte cheiro de enxofre...

Nós ouvimos muitas vezes, e durante longos annos, tocar Liszt e Chopin; porém nunca os apreciamos tanto como durante o verão de 18[illegible].

Foi num castello de N... perto do logar chamado *O Valle Negro*.

A dona da casa, mulher illustre entre todas pelo seu genio e pelo seu talento, mais amada ainda que admirada por todos aquelles que conheciam a suprema bondade de uma alma, dava então hospitalidade a Chopin que ella arrancara positivamente das garras da morte.

Rodeava-o de cuidados maternaes e é com certeza a elles que devemos as ultimas obras desse genio tão puro e tão bello.

Houve nesse anno no castello de N..., uma reunião de artistas como é raro encontrar-se.

Liszt ia apparecer com uma estrella da sociedade parisiense, nobre senhora tho espiritosa quanto formosa, chamada então Arabella, a qual depois, sob outro nome conquistou um logar distincto na litteratura. Estava lá tambem a sublime cantora Paulina V... com seu marido, Paulina V... que ainda hoje conserva a expressão ideal, a *maestria* incomparavel do seu talento; Eugenio D... o illustre pintor romantico, o poeta da côr; B..., o grande actor e varias outras celebridades; depois os filhos da castellã, um sobrinho e uma sobrinha e emfim alguns amigos dos arredores com suas mulheres; tudo joven, enthusiasta e franco como o oiro.

Tal era a colonia que se achava então no castello de N...

A hospitalidade era agradavel e a liberdade completa.

Havia espingardas e cães para os que gostavam da caça, botes e rédeas para os amadores da pesca; um magnifico jardim para o passeio. Cada um fazia o que entendia. Liszt e Chopin compunham; Paulina V... estudava o seu papel no *Propheta*; a dona da casa escrevia um romance ou um drama, e assim as demais pessôas. Só nos separavamos as 2 ou 3 da manhã.

Não contaremos aqui os divertimentos improvisados que faziam o tempo parecer tão curto; só queremos falar de musica e principalmente dos dois pianistas rivaes.

Chopin tocava poucas vezes.

Só se decidia a deixar-se ouvir quando estava seguro da perfeição.

Liszt, ao contrario, tocava sempre, bem ou mal.

Uma noite, no mez de maio, das onze horas para a meia-noite, estavamos reunidos todos no salão. As grandes janellas permaneciam abertas, fazia um bello luar, os rouxinoes cantavam, um penetrante perfume de rosa e reseda invadia o aposento. Liszt tocava um nocturno de Chopin e, como de costume, variava-o a seu modo com trinados, tremulos e pausas que não estavam lá. Chopin deu varias vezes signaes de impaciencia; por fim, não se contendo mais, chegou-se ao piano, e com a sua flegma inglesa disse a Liszt:

—Rogo-te, meu caro, si me dás a honra de tocar um trecho meu, que toques o que está escripto ou que tenques outra coisa; só Chopin tem o direito de alterar Chopin.

—Pois então toca tu mesmo! disse Liszt, levantando-se um pouco despeitado.

—Com todo o gosto! disse Chopin.

Nesse momento uma phalena estonteada, que queria queimar as azas na luz apagou o candieiro. Quizeram accendel-o de novo.

Não! exclamou Chopin; pelo contrario, apaguem todas as velas, bastame o luar.

Então tocou... tocou uma hora inteira. Dizer-vos como, é o que nem queremos tentar. Ha emoções que se experimentam e que não é possivel traduzir. Os rouxinoes calaram-se para ouvil-o, as flores bebiam como um orvalho divino aquelles sons vindos do céo; o auditorio, extatico, apenas respirava, e quando cessou o encanto, todos os olhos estavam banhados de lagrimas, e sobretudo os de Liszt que a pezar Chopin nos seus braços, exclamando:

—Ah! meu amigo, tu tinhas razão! As obras de um genio como o teu são sagradas. Alteral-as é profanal-as. Tu es um verdadeiro poeta e eu não passo de um saltimbanco.

—Ora qual! replicou vivamente Chopin, cada um de nós tem o seu genero, nada mais. Tu bem sabes que ninguem no mundo toca Weber e Beethoven como tu. Faz favor, toca-me o adagio em dó sustenido menor de Beethoven, mas toca seriamente, como tu sabes tocar quando queres.

Liszt tocou o adagio com toda a alma, com toda a sua vontade. Manifestou-se então no auditorio um outro genero de emoção; choravam, mas não eram já as doces lagrimas que Chopin fizera correr, eram as *lagrimas tenebrosas* de que falla Othello. A melodia do segundo artista não se insinuava docemente no coração, penetrava-o violentamente, como uma lamina de punhal. Não era uma elegia, era um drama.

Entretanto Chopin julgou ter eclipsado Liszt naquella noite. Gabou-se disto dizendo: «Como elle ficou encorgoado!» Liszt soube e vingou-se como artista espirituoso que era. Isto é que elle arranjou quatro ou cinco dias depois.

Estavamos todos reunidos á mesma hora, pois se, por ventura, Liszt se pellia a Chopin que tocasse, Deus sabe se fazer muito rogado. Chopin consentia. Então o rival pedia que apagassem as luzes todas e que corressem as cortinas para que a escuridão fosse completa. Era um capricho de artista, diziam-lhe a vontade. Nesse momento em que Chopin ia sentar-se ao piano, Liszt disse qualquer coisa ao ouvido e tomou o seu logar.

Chopin, que estava longe de imaginar o que seu amigo ia fazer, sentou-se sem exito numa cadeira proxima.

Então Liszt executou fielmente todos os trechos que Chopin fizera ouvir na memoravel noite a que me refiro, porem tocou-os imitando tho maravilhosamente o estylo e o modo do seu rival, que era impossivel duvidar que fosse o seu, e, de facto, todos se enganaram.

Renovou-se o encanto. Quando o extase estava no seu auge, porém, Liszt repentinamente poz um phosphoro e accendeu as velas do piano. Houve uma acclamação geral.

—Que! era o senhor!

—E como estou vendo!

—Mas nos julgamos que era Chopin!

—E tu que dizes! disse Liszt ao seu rival.

—Eu digo como todos: eu tambem julguei que era Chopin.

Ao vêr, disse o «virtuose» levantando-se, que Liszt quando quer pode ser Chopin; resta saber si Chopin poderá ser Liszt.

Era um desafio; mas Chopin não quiz ou não ousou acceitar.

Liszt estava vingado.

CHARLES ROLLINATT

Communicações commerciaes

Em successão á firma Luiz Torre, os srs. Luiz Torre e Francisco Innecco organisaram uma sociedade que girará sob a razão social de Luiz Torre & C., á rua Barão de Itapetininga, n. 26-A.

—Participa-nos o sr. J. B. Freitas Guimarães que mantem um atelier com officina de cantaria á rua do Carmo, n. 39.

O "AQUIDABAN"

Manifestações de pesar

Em S. Paulo

Ainda hontem echoou dolorosamente na população desta capital a noticia do horrivel desastre do *Aquidaban*.

O sr. dr. Meirelles Reis, chefe de policia, expediu hontem ao sr. presidente da Republica o seguinte telegramma:

«Apresento a v. exa. e á marinha nacional sentidos pesames pela horrivel catastrophe do *Aquidaban*.»

Nas repartições publicas estaduaes, federaes e municipaes continua o luto official que se estenderá até ao sabbado dia da catastrophe do *Aquidaban*.

As Secretarias de Estado conservaram cerradas as meias folhas das portas de entrada e nos quarteis e diversas guarnições da força policial, o serviço foi feito com as armas em funeral.

A colonia syria desta capital expediu hontem ao sr. presidente da Republica o seguinte telegramma:

«Exmo. sr. presidente da Republica: A colonia syria desta capital associa-se ao vivo pesar do povo brasileiro pela dolorosa catastrophe do *Aquidaban* e apresenta a v. exa. sinceras condolencias.—*Colonia Syria de S. Paulo.*»

Ao sr. dr. Veriano Pereira, commissario federal dos exames de preparatorios, foi hontem apresentada a representação que se segue:

«Exmo. sr.—Interpretando o sentir dos meus collegas, profundamente contristados pela pavorosa catastrophe da bahia de Jacuecanga, que encheu de luto e pesar o coração da familia brasileira deplorando por completo a Patria Republicana, venho pedir a v. exa. seja tomada uma medida de pesar que patenteie a nossa extraordinaria emoção, pelas consequencias luctuosas da horrorosa hecatombe do *Aquidaban*.

Confiando nos bons sentimentos de brasileiro e republicano de v. exa. espero seja a attendida muito justa pretenção dos preparatorianos paulistas—Cordiaes saudações.—*Flor H. Cyrillo.*»

Na audiencia ordinaria do juiz de orphãos, [illegible] dr. Daniel Kruss Junior, [illegible] dr. [illegible] no protocollo um voto de profundo pesar pela horrivel fatalidade da extinção de Jacuecanga, sendo suspensos os trabalhos, assignando o respectivo termo os juizes de paz Daniel Kruss Junior e coronel João Gaby, dr. Agostinho R. de Castro, dr. Alceu de Oliveira Pinto, João Azevedo Branco, Alexandre Martins Costa, capitão Julio Marcondes Teixeira, José Augusto Fernandes, Antonio Cavalcanti, tenente Julio Collaço, dr. Romeu Teixeira, coronel José Augusto Ferreira, capitão Leopoldo Augusto Schmidt, Pedro dos Santos Boemer, major Bernardino Fernandes, tenente Theodosio Collaço e Joaquim Alves da Costa.

O sr. bispo conde d. José de Camargo Barros, regressando da fazenda Pedra Branca, telegraphou ao sr. presidente da Republica e official ao sr. presidente do Estado apresentando pesames pela dolorosa catastrophe do *Aquidaban*.

O sr. bispo diocesano deliberou ainda mandar celebrar solemnes exequias na Sé Cathedral, no 7º dia do desastre, sulfragando a alma dos officiaes e marinheiros que foram victimados.

Para esse acto serão convidados os membros do governo, autoridades civis e militares, cargo consular, a imprensa e outros cavalheiros de representação official, para os quaes haverá cadeiras reservadas no templo.

Os professores Giulio Bastiani e Guido Rocchi estão empenhados na realização de um grande concerto vocal e instrumental, cujo producto reverterá em prol das victimas da catastrophe do *Aquidaban*.

O sr. presidente do Estado recebeu telegrammas de pesames do directorio politico, projecto e Camara Municipal de Jundiahy.

O juiz de paz do Sul da Sé mandou lavrar no protocollo, em audiencia, um voto de pesar do fôro pela catastrophe do *Aquidaban*.

De S. Manuel do Paraiso, o sr. dr. Meirelles Reis, chefe de policia, recebeu um telegramma da Camara Municipal pedindo-lhe seja o interprete daquella municipalidade e de todo a população, junto da presidencia da republica, os pesar que lhes causou a triste occorrencia do *Aquidaban*.

O *Municipio*, orgam da imprensa local, tambem telegraphou ao sr. dr. Meirelles Reis nos seguintes termos:

«O *Municipio* pede a v. s. exprimir ao sr. presidente da Republica o seu sentido pesar pelo triste acontecimento do *Aquidaban*, que pulutece o coração brasileiro.»

Tambem o *Italiano*, que se publica em S. Manuel, telegraphou ao sr. dr. chefe de policia:

«A colonia italiana de S. Manuel associa-se á dôr que acaba de enlutar o Brasil com a perda do *Aquidaban* e vae tambem a redacção do *Italiano*.»

Cumprindo as solicitações, o sr. dr. Meirelles Reis transmittiu os votos de pesar ao sr. presidente da Republica.

A Camara Civil do Tribunal de Justiça suspendeu hontem a sua sessão, em signal de pesar pela catastrophe do *Aquidaban*, tendo resolvido tambem dirigir um officio de pesames ao sr. presidente da Republica.

Telegrapharam ao sr. presidente da Republica, enviando-lhe condolencias, a «Associação Athletica Amparense», o prefeito e directorio politico de Jundiahy.

Os nossos collegas do *Fanfulla* abriram uma subscripção entre os membros da colonia italiana para as familias das victimas da catastrophe.

Ante-hontem, haviam assignado subscripção 3:070$000.

O Grande Oriente deste Estado cerrou as suas portas e hasteou hontem a bandeira nacional a meio pau na frente do edificio em que funcciona.

Todas as lojas maçonicas desta capital resolveram suspender os seus trabalhos durante oito dias, em signal de pesar.

As lojas «Italia» e «Sete de Setembro» deixaram de realisar as suas sessões hontem e ante-hontem. A primeira resolveu suspender os seus trabalhos por 15 dias.

Já attinge a 3:450$000 a subscripção aberta pelos nossos collegas do *Estado de S. Paulo* em favor das victimas da catastrophe.

Foram hontem pessoalmente dar pesames ao sr. presidente do Estado, pela terrivel catastrophe, os srs. consules de Portugal e Paraguay, e o sr. dr. presidente do Tribunal de Justiça do Estado.

Do sr. dr. Seabra, ministro do Interior, recebeu hontem o sr. presidente do Estado o seguinte telegramma:

«Gabinete do ministro da Justiça e Negocios Interiores, em 23 de janeiro de 1906.—Sr. governador do Estado—Em nome do sr. presidente da Republica, e no meu proprio nome, cumpro o doloroso dever de communicar a v. exa. que, na noite de 21 do corrente, ás 10 horas e 45 minutos, submergiu-se, na bahia de Jacuecanga, o encouraçado *Aquidaban*, em consequencia de incendio e explosão, cujas causas são ignoradas, mas que se presume terem sido casuaes.

Pereceu a maior parte da guarnição do navio, apesar dos immediatos soccorros.

Foram victimas desse grande desastre, que consterna profundamente a nação, os seguintes officiaes:

Contra-almirantes Francisco Calheiros da Graça, director da Carta Maritima; Rodrigo José da Rocha, commandante da 1ª divisão naval e João Candido Brasil, sub-chefe do Corpo de Engenheiros Navaes; capitão de mar e guerra José Pedro Alves de Barros, capitães-tenentes João Augusto dos Santos Porto, sub-chefe da casa militar do sr. presidente da Republica, e Mario Ribeiro da Silva, lente substituto da Escola Naval; o commandante e immediato do couraçado, capitão de fragata Arthur de Serra Pinto e capitão-tenente Luiz Henrique de Noronha, além de outros officiaes.

Pereceu tambem Francisco Valente, representante do *Jornal do Brasil*.

Foram as seguintes deliberações tomadas pelo governo em face da catastrophe que enluta a Nação e a marinha brasileiras:

1º Tomar luto até a celebração das exequias, fazendo hastear a bandeira nacional em funeral em todas as repartições publicas e navios de guerra;

2º Fazer conduzir a esta capital todos os cadaveres encontrados ainda em condições de soffrer o transporte;

3º Fazer funeraes por conta do Estado;

4º Revestir as exequias de toda a solemnidade;

5º Dar pesames ás familias e instituições que soffreram com a catastrophe, a armada e a imprensa.

Toda a população e commercio desta capital associam-se a essas manifestações de pesar, cerrando portas e hasteando pavilhão em funeral.

Espirito publico, profundamente abalado deante do immenso desastre, o maior dos que registram os fastos da nossa marinha de guerra commenta dolorosamente a extensão da perda—*Seabra*, ministro do Interior.»

Em Santos

D'*A Tribuna*:

«Attendendo ao convite feito pelo *Diario de Santos*, que tomou a iniciativa de promover homenagens ás victimas do horrivel desastre do *Aquidaban*, reuniram-se hontem, as 2 horas da tarde, na redacção daquella folha, os srs. capitão de fragata Baptista Franco, capitão do porto deste Estado; Jorge de Sá Rocha, presidente do Club Internacional de Regatas, e os representantes dos tres jornaes locaes.

O director do *Diario* explicou aos presentes o motivo daquella reunião que era assumir todos os esforços para levar a todas as victimas do sinistro acontecimento que enche de pesar a alma nacional.

O sr. commandante Baptista Franco disse que, sendo o seu intuito prestar essas homenagens, associava-se á imprensa para esse fim, resolvendo, porem, que devia ser despresada qualquer pompa despendiosa, aproveitando-se o maior resultado para as familias daquelles heroicos marinheiros, em cujos lares a miseria ira bater, levando-lhes a dupla magua de ter perdido seu chefe, ficando entregues á pobreza.

O director do *Diario* explicou então que havia recebido os offer-cimentos do Club Internacional de Regatas e da Sociedade Auxiliadora da Instrucção, que se promoviticaram a prestar todo o apoio possivel para aquelle fim, bem como do professor Albergaria Monteiro que cedia o corpo de coros da sua Academia de musica, para, no caso de serem feitas exequias, executar a parte caudente.

Marinheiro-se então o representante d'*A Tribuna*, lembrando a idea de ser organisada uma commissão, que, sob o patrocinio do sr. capitão do porto, deliberasse sobre a maneira de serem prestadas as homenagens.

Essa idea foi acceita com agrado geral, sendo nomeada a seguinte commissão que, como dissemos, decidirá sob a presidencia do sr. capitão de fragata Baptista Franco:

Diario de Santos, *Tribuna*, *Cidade de Santos*, [illegible] de Regatas, *Club Saldanha da Gama*, *Club de Regatas Santista*, *Associação Commercial e Sociedade Beneficente dos Empregados no Commercio*.

Cada uma destas collectividades nomeara um representante, devendo todas reunir-se hoje, as 2 horas da tarde, na redacção do *Diario*.

Ficou tambem decidido que cada jornal local abrira uma subscripção cujo producto será destinado ás victimas da catastrophe e ás homenagens que forem prestadas.

O director do *Diario* propoz que fossem transmittidos telegrammas aos srs. presidente da Republica e ministro da Marinha, bem como ao *Jornal do Brasil*.

—Lendo a *Cidade* que um conhecido e estimado commissario desta praça pretende promover do commercio uma subscripção em favor das familias das victimas do desastre.

—Na sessão de hontem da Camara Municipal, o sr. dr. Soter de Araujo, pela ordem, pediu a palavra, e leu um discurso a proposita da calamitoso de que foi victima o *Aquidaban* e finalisou a sua oração propondo que isso em acto, em signal de pesar, lançado um voto e suspensa a sessão.

Esta proposta foi approvada.

Em seguida foi lida a seguinte indicação, assignada pelos vereadores, srs. dr. Galeão Carvalhal, Augusto Filgueiras e Cincinnato Costa:

A Camara Municipal desta cidade, [illegible] da sua população, não pode abster-se as manifestações de pesar que se projectam realizar nesta cidade em homenagem as victimas da catastrophe do *Aquidaban* e assim sendo:

Indica, que, desde já, por escolha do digniissimo cidadão presidente, seja nomeada uma commissão de tres de seus membros que, se faça representar em todas as solemnidades que para esse fim se realizarem.

Indica mais, que esta respeitavel Camara, votando o credito de 2:000$000 consignado por essa fórma, com um pequeno abalo para soccorrer as victimas consequentes desta calamitosa phe; julgada objecto de deliberação, pediu a palavra o sr. Galeão Carvalhal, que propoz que fosse dispensado o parecer da commissão, o que, sendo de direito, foi immediatamente posto em discussão, sendo approvada.

O sr. presidente nomeou uma commissão composta dos vereadores srs. Guedes Castello, Cincinnato Costa e Augusto Filgueiras, para representar a municipalidade em todas as solemnidades a se realizar nesta cidade em homenagem as victimas da catastrophe.

EM CAMPINAS

Do *Commercio*, de hontem:

«Nesta cidade todas as repartições publicas hastearam a bandeira nacional a meio-pau.

Os vice-consulados portuguez e italiano tambem hastearam suas respectivas bandeiras da mesma fórma.

Sociedades tanto nacionaes e extrangeiras o mesmo fizeram.

As casas commerciaes fecharam suas portas.

—A Camara Municipal enviou ao dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, e ao ministro da Marinha sentidos pesames a Nação.

—Saberemos que se cogita de celebrar uma missa de setimo dia nesta cidade, em memoria dos succumbidos na horrivel catastrophe de Jacuecanga.

—O «Centro de Sciencias, Lettras e Artes» desta cidade, recebeu do sr. ministro da Marinha o seguinte telegramma.

«Agradeço sentimentos pesar perda *Aquidaban*. — NONENHA, ministro da Marinha.

—A Loja Liberdade e Ordem em sua sessão de hontem fez lançar em acta um voto de profundo pesar pela grande catastrophe do *Aquidaban*, suspendendo em seguida a sessão em signal de pesar.

—Os adreçados do nosso fôro trataram de expedir um telegramma de pesames ao sr. presidente da Republica.

—Os redactores e *reporters* das folhas locaes vão mandar celebrar missa do 7º dia na matriz da Conceição em soffragio do nosso collega do *Jornal do Brasil*, Francisco Valente, uma das victimas da catastrophe do *Aquidaban*.

—O tenente-commandante do destacamento local, sr. Manuel Ezydio dos Santos, determinou que, em signal de pesar, os seus subordinados usem do 1º uniforme durante 8 dias.

O que dizem os jornaes do Rio

O *Paiz*:

Impressões e depoimentos—O dr. Karl Rosecken

E' um valioso depoimento de impressão o que obsequiosamente obtivemos do distincto engenheiro Karl Rosecken, em serviço da Companhia Brasileira de Electricidade, para a expedição de radiogrammas, na divisão da bahia de Jacuecanga.

O dr. Rosecken partira do *Barroso* para o *Aquidaban*, onde na mesma lancha do infortunado Francisco Valente, chegara pouco antes das 10 horas.

Ao passar pela praça de armas viu alguns officiaes em torno a uma mesa, tomando chá, e outros mais afastados, jogando o domino ou palestrando em grupo. Convidaram-n'o para a ceia, mas elle que já tinha ceado no *Barroso*, escusou-se delicadamente e dirigiu-se para a lodo.

Do camarim do tenente Roxo, que o cedera ao commandante Serra Pinto, foi novamente convidado a partilhar do que ali famavam o mesmo commandante, os tres contra-almirantes e os dois photographos que succumbiram no sinistro.

Agradeceu de novo. Tinha terminado o serviço com o ultimo radiogramma que passara em nome do nosso companheiro Gomes da Silva, em resposta ao de saudações que lhe expedira do *Aquidaban* o tenente Roxo, e deliberára descançar. Subiu, pois, lentamente, para o gabinete do commando, onde permaneceu algum tempo em ligeira palestra.

Começavam ambos a se despedir para deitar-se, o tenente Roxo sobre uma mesa e o sr. Rosecken sobre um sofá estando aquelle já em ceroulas e este sem sapatos, quando um surdo rumor os sobresaltou. Era a explosão.

O dr. Rosecken, ao mesmo tempo que ouvia o espantoso ruido, sentia que as taboas daquella dependencia do navio se iam levantando e que um violento impulso o impellia para a frente, arrastando-o a seu pesar, rapidamente. Quiz ir ao interior, mas já o invadia um turbilhão de fumaça que subia da parte inferior do navio tomava-lhe a vista e os passos, mas ainda assim deseeu do passadiço á superstructura e desta ao convés.

O espectaculo ahi era aterrador; havia chammas e fumo por toda a parte e no meio destas, attonitas, diversas figuras se cruzavam. Uma delas era o machinista 2º tenente Leonardo de Faria, que se debatia, desalentado, sem saber como fugir. chamou-o pelo nome e o machinista, reconhecendo-o, ao fim de algum tempo, atirou-se para elle, abraçando-se com o tenente Roxo, na ancia dos desesperados:—«Sra Roxo, salve-me!» O moço official poupou-lhe calma, com a energia dos mais fortes, dizendo-lhe:—Que é isso, Leonardo! Animo! Acompanha-me que te salvarei.

Levou-o através dos compartimentos incendiados até os escaleres, arrancou-lhe de cerouias e camisa de meia, com o companheiro para dentro de um delles e procurou desatar as talhas. Uma apenas pendeu e a embarcação arriou de um só lado, ficando de popa para baixo. Seguido e a formidavel estouro se fez ouvir e o convés abriu-se em uma cratera chammejante, de onde, por minutos repetidos, os tubos da cordite armazenada nos paióes irrompiam inflammados, como serpentes de fogo.

O tenente Roxo fez um ultimo esforço, cortava a segunda talha, mas o *Aquidaban*, saudido por uma convulsão formidavel, adornou, ficando o escaler preso sobre o costado do monitor de aço. Roxo quiz ainda forçal-o com a pá para o jogar na agua, mas era tarde; um novo choque projectava na agua o official, que arrastava na queda, seguro pelo pulso, o machinista Leonardo.

Uma vez na agua, o tenente Armando Roxo nadou para fóra, quanto poude, emquanto o couraçado, fazendo um movimento de rotação da popa para o flanco, mergulhava quasi de bôrco.

Mais adeante se lhe deparou uma taboa, sobre a qual fez subir o machinista e deste modo, empurrando e puxando o outro, poude chegar ao alcance da lancha do *Aquidaban*, que estava arriada desde cedo e se fazia ao largo com o pavor da explosão e do incendio.

Nessa lancha já estava, miraculosamente salvo o tenente Ricken. Este achava-se seriamente queimado e tinha um dedo decepado, de onde o sangue corria abundante. O tenente Noronha, na falta de ambulancia alli, lançou mão dos recursos que tinha; mirandes e os dois photographos que com elle ligou fortemente o braço do tenente Ricken, afim de impedir a hemorrhagia. Pouco depois, Ricken era transferido para um escaler de soccorro, que o levou para o *Barroso*. Noronha tinha mais tarde o mesmo destino.

O tenente Armando Roxo contou ainda, através de impressões suas e de outrem, episodios do pavor dessa noite.

Para elle, a morte de muitos dos tripulantes desse navio fumegou não veio do choque da explosão, nem das queimaduras. Veio depois, que se desprendeu em extraordinaria quantidade da polvora em combustão e asphyxion os que se achavam nos compartimentos fechados, na parte inferior do navio. Contou uma impressão do almirante Brasil, através da narrativa de um criado de bordo. Este, posto ao serviço do almirante Calheiros da Graça, ia, á hora da catastrophe, com uma bandeja de chá para aquelle general, quando sentiu o estrondo e o choque da explosão; atirou a bandeja ao chão e correu, ouvindo, nessa occasião, a voz do almirante Brasil dizer, dentro de um dos camarotes:—Meu Deus! onde estou eu! não vejo nada! O almirante Calheiros da Graça estava em cima, no jardim de popa do *Aquidaban*, quando o criado chegou anciosissimo:—Alire-se nagua, *sen* almirante. Eu lhe salvo.

O fio electrico do mastro de signaes ainda já, vermelho em brasa. O almirante relutou, o marinheiro insistiu, e o official, á vista do perigo, que era real, disse:—bem, vou ver o Rocha... Foi, mas era tarde. Quando desceu á escada do navio, este relebentou, ateou a quilha pelo chapeu ferrando. O marinheiro alcançou a nagua.

Contou ainda o tenente Armando Roxo que o seu commandante Serra Pinto não succumbira no seu camarote: fora visto na tolda, quando se deu a explosão, providenciando para a salvação. Mandou encostar ao navio a lancha que estava presa ao cabo; mas os marinheiros, apavorados com a explosão, fizeram-se ao largo. Foi essa ancora que salvou depois Roxo, Ricken, Leonardo de Faria e outros.

A' procura das victimas

D'*O Paiz*:

«Continuaram hontem na bahia de Jacuecanga as pesquizas para descobrir os cadaveres das victimas do horrivel catastrophe do *Aquidaban*.

Ante-hontem foi encontrado um cadaver, cujo nome informa o telegramma que adorante publicamos, dirigido ao sr. ministro da Marinha pelo almirante Carlos de Noronha, inspector do Arsenal de Marinha.

Hontem, á tarde, chegou outro telegramma do almirante Carlos de Noronha, communicando terem sido encontrados mais tres corpos: de dois foguistas e de um marinheiro.

Eis o primeiro dos telegrammas alludidos:

«BAHIA, 22 — Tenho recebido manifestações de pesames do povo da região da Ilha Grande; commercio Angra cerrou suas portas. Autoridades enviaram escaleres á procura dos cadaveres. Até agora somente appareceu sobre a bocca do *Aquidaban* o cadaver do marinheiro nacional da 10ª companhia n. 53. Com todas as formalidades mandei proceder ao enterramento.

Por mama parte tinhamos recebido pela manhã o seguinte telegramma da *Gazeta de Angra*:

«ANGRA DOS REIS, 23 — Até agora só appareceram quatro cadaveres de marinheiros que foram sepultados condignamente. Nada de cadaveres de officiaes.

Os escaleres dos navios rondam a linha em procura dos corpos.

Até ás 3 horas da tarde de hontem, nenhum outro corpo havia sido encontrado.

Os cadaveres das quatro infelizes praças foram retirados a croque das muralhas do *Aquidaban*.

Durante todo o dia de hontem o cruzador *Tiradentes* e o rebocador *Andréa* percorreram a bahia de Jacuecanga a procura dos cadaveres das victimas da explosão.

Embarcações miudas exploraram nas immediações do logar em que se submergiu o *Aquidaban*.

Os escaleres dos navios auxiliaram as pesquizas até ás 3 horas da tarde, hora em que aquelle navio partiu para o nosso porto.

—Hoje, ás 5 horas da manhã, o rebocador *Tenente Coloné*, sob o commando do capitão-tenente Arthur da Costa Pinto, partiu para Jacuecanga, levando o engenheiro naval capitão-tenente João Manuel de San Juan, com oito mergulhadores e dez serventes da directoria de obras hydraulicas do Arsenal de Marinha, e bem assim o material necessario para retirar os corpos que se acham dentro do *Aquidaban*.

O ministro da Marinha providenciou sobre o enterramento dos cadaveres, depois de identificados.»

Os feridos

Do *Jornal*:

«Em um quarto particular de 1ª classe, na Santa Casa de Misericordia, acha-se em tratamento o 2º tenente José Antonio de Moraes e Silva.

E' seu medico assistente o dr. Paes Leme.

O 2º tenente Moraes e Silva apresenta queimaduras em todo o corpo, porem superficiaes, sendo de mais gravidade os ferimentos do thorax, ventre e rosto. A sua physionomia está completamente transformada pelas queimaduras. Além de contusões leves disseminadas pelo corpo, o tenente Moraes tem na perna direita forte ferimento contuso, com perda de grande porção do tecido molle, deixando a descoberto o tecido profundo.

Após os curativos foi-lhe hontem applicado um apparelho. Durante a noite esteve á sua cabeceira o dr. Pinheiro Guimarães, parente da victima. Passou relativamente bem a noite e o dia de hontem, dormindo calmamente e tomando leite varias vezes. Accentuam-se as melhoras do enfermo.

—Na casa de saude do dr. Catta Preta está em tratamento o 2º tenente Raul Gonçalves Carmillo.

O senhorio passou regularmente a noite e o dia de hontem. Acha-se melhor, sendo contudo ainda melindrosa o seu estado.

—Pelo nocturno chegou hontem a esta capital o sr. Victorino Gonçalves Carmillo, 6º tabellião de notas da cidade de S. Paulo.

—Outro official em tratamento em sua residencia é o 2º tenente Raul Daltro. Apresenta queimaduras do 2º grão na calleça, testa, face, nariz, orelha, nas mãos e na perna esquerda.

E' seu medico assistente o dr. Carlos Nabuco. O estado do enfermo é dos mais lisonjeiros.

—No Hospital de Marinha, installado na ilha das Cobras, continuaram em tratamento os enfermos alli recolhidos e que vieram a bordo do *Barroso*.

O director, contra-almirante dr. Eucl des José da Rocha, os medicos internos e enfermeiros empregam todos os esforços para que nada falte aos doentes.

No primeiro enfermaria achava-se o 2º tenente Manuel da Costa Cunha Lima Filho.

Apresenta queimaduras do 2º e 3º gráos e diversos ferimentos e ecchymoses pelas pernas. Estava deitado tendo os braços levantados e envolvidas em gaze embebida em vaselina e linimento calcareo.

Tem o rosto deformado e enegrecido pelas horriveis queimaduras. Coberto uma gaze indolormada, deixando ver apenas os olhos todos chammuscados e sanguentos. O seu estado não inspira serios cuidados, entretanto, são dolorosos os seus soffrimentos, por ser obrigado a manter-se em uma só posição.

Mostra grande coragem e conversa com inteira calma, contando como se salvara. No momento da explosão estava de serviço na sala de estado, donde foi arrojado sobre um camarote. Vendo o navio adornar atirou-se nagua, agarrando-se a uma taboa, até que appareceu um escaler do *Barroso*, para onde foi transportado.

Na 3ª enfermaria, onde estavam recolhidos 14 feridos, deram-se dois fallecimentos: do foguista Arthur Telles Gonçalves e o marinheiro Antonio Monteiro da Silva. Ficarem em tratamento 12 feridos, que são: marinheiros Antonio Joaquim da Silva, Severino Ferreira de Sant'Anna, Adriano Rodrigues de Assis, Bartholomeu Francisco dos Santos, Clemente Joaquim dos Santos, foguista José Maria Paranhos, criado Antonio Raymundo de Sousa, foguista João Francisco do Nascimento, Santiago da Costa, Zacharias Silva, Basilio Beltran, João Mario Rodrigues e Francisco Ortegas Gonçalves.

Na 8ª enfermaria continuam em tratamento os seguintes marinheiros: Paulo da Costa Ribeiro, Gregorio Manuel do Nascimento, João Lourenço, Salyro Alves de Almeida, Arlindo Nunes, Anastacio dos Reis, João José Roman, Antonio Lopes de Carvalho, Arthur Pereira do Nascimento, João Paulo e Nicolau Tupinamba.

O estado da maioria desses enfermos é bastante lisonjeiro.

Os fallecidos

Do *Jornal*:

«No Hospital de Marinha da ilha das Cobras, onde se achavam em tratamento, falleceram o foguista Arthur Telles Gonçalves e o marinheiro Antonio Martins da Silva.

O enterro dos desditosos marujos realisou-se hontem á tarde no cemiterio de S. Francisco Xavier, sendo os corpos transportados em lanchas até a Ponta do Caju.

Acompanharam os feretros até o cemiterio diversos officiaes, inferiores e praças.

O sr. ministro da Marinha fez-se representar pelo 2º tenente Mauricio Pinheiro da Silva e o sr. almirante Proença, chefe do estado-maior da armada, pelo 1º tenente Ernesto Frederico da Cunha Sobrinho.

O sr. ministro da Marinha mandou depositar sobre os caixões duas corôas com a seguinte inscripção «A' victima do dever».

Hontem pela manhã recebeu o sr. almirante Proença um telegramma do sr. almirante Carlos de Noronha communicando o apparecimento do cadaver de um marinheiro, bolando na mesma occasião os demais corpos dos infelizes foguistas. O seu estado não inspira serios cuidados, entretanto, são dolorosos os seus soffrimentos, por ser obrigado a manter-se em uma só posição.

Mostra grande coragem e conversa com inteira calma, contando como se salvara. No momento da explosão estava de serviço na sala de estado, donde foi arrojado sobre um camarote. Vendo o navio adornar atirou-se nagua, agarrando-se a uma taboa, até que appareceu um escaler do *Barroso*, para onde foi transportado.

Na 3ª enfermaria, onde estavam recolhidos 14 feridos, deram-se dois fallecimentos: do foguista Arthur Telles Gonçalves e o marinheiro Antonio Monteiro da Silva. Ficarem em tratamento 12 feridos, que são: marinheiros Antonio Joaquim da Silva, Severino Ferreira de Sant'Anna, Adriano Rodrigues de Assis, Bartholomeu Francisco dos Santos, Clemente Joaquim dos Santos, foguista José Maria Paranhos, criado Antonio Raymundo de Sousa, foguista João Francisco do Nascimento, Santiago da Costa, Zacharias Silva, Basilio Beltran, João Mario Rodrigues e Francisco Ortegas Gonçalves.

Na 8ª enfermaria continuam em tratamento os seguintes marinheiros: Paulo da Costa Ribeiro, Gregorio Manuel do Nascimento, João Lourenço, Salyro Alves de Almeida, Arlindo Nunes, Anastacio dos Reis, João José Roman, Antonio Lopes de Carvalho, Arthur Pereira do Nascimento, João Paulo e Nicolau Tupinamba.

O estado da maioria desses enfermos é bastante lisonjeiro.

Os fallecidos

Do *Jornal*:

«No Hospital de Marinha da ilha das Cobras, onde se achavam em tratamento, falleceram o foguista Arthur Telles Gonçalves e o marinheiro Antonio Martins da Silva.

O enterro dos desditosos marujos realisou-se hontem á tarde no cemiterio de S. Francisco Xavier, sendo os corpos transportados em lanchas até a Ponta do Caju.

Acompanharam os feretros até o cemiterio diversos officiaes, inferiores e praças.

O sr. ministro da Marinha fez-se representar pelo 2º tenente Mauricio Pinheiro da Silva e o sr. almirante Proença, chefe do estado-maior da armada, pelo 1º tenente Ernesto Frederico da Cunha Sobrinho.

O sr. ministro da Marinha mandou depositar sobre os caixões duas corôas com a seguinte inscripção «A' victima do dever».

Hontem pela manhã recebeu o sr. almirante Proença um telegramma do sr. almirante Carlos de Noronha communicando o apparecimento do cadaver de um marinheiro, bolando na mesma occasião os demais corpos dos infelizes foguistas. O seu estado não inspira serios cuidados, entretanto, são dolorosos os seus soffrimentos, por ser obrigado a manter-se em uma só posição.

Mostra grande coragem e conversa com inteira calma, contando como se salvara. No momento da explosão estava de serviço na sala de estado, donde foi arrojado sobre um camarote. Vendo o navio adornar atirou-se nagua, agarrando-se a uma taboa, até que appareceu um escaler do *Barroso*, para onde foi transportado.

Na 3ª enfermaria, onde estavam recolhidos 14 feridos, deram-se dois fallecimentos: do foguista Arthur Telles Gonçalves e o marinheiro Antonio Monteiro da Silva. Ficarem em tratamento 12 feridos, que são: marinheiros Antonio Joaquim da Silva, Severino Ferreira de Sant'Anna, Ad

CÇÕES

...cicte de que vale ...abendo nada, en... um papel saliente ...ado não passa de ...inguem, a quem os ...importancia para ...ido feliz nas suas

...e perambulam por ...es, mas, de todos, ...ntes, os que mais ...os metidos a gram

...nunca comprehen... ...natica, alheios com... ...les ditados por Ju... ...mo Barbosa e ou... ...multiplicam na lin... ...e vivem assim a ...mundo, procurando ...gam a forje e a di... ...los de que ninguem ...quando falam des... ...onteado de asneiras, ...principalmente quan... ...a força dos que os

...e fala descançada... ...termos, não del... ...em o interrompa, ...lando sempre as suas ...alvios pregados no

...uhece e não conhece ...ppõe-se logo desde ...lidade que sabe, que ...bonitos, dizendo-os ...cedor do assumpto

...n todos vivem no ... o pandego quando ...encontra quem se ria ...rar corrigil-o para ...suas phrases diver...

...conversava elle com ...quando alguem ar... ...sabio:

...lho...

...acudiu elle depressa, ...o é pleonasmo.

...o mesmo porque nin... ...provar ao contrario. ...io publica folheava ...que não se achavam ...bellica.

...r a vantagem de fa... ...a encontrar-se um ...lade,

...ia o termo que devia ...então:

...indices precisam ser ...chronologica.

...uitos outros são apo... ...Jesse divertido gram... ...convencido de que ...já teve o topete de ...exame de portuguez, ...ma hora porque en... ...descer da sua digni... ...r-se a ser arguido ...podiam ser seus dis...

...ições originaes são ...nitos.

...ndo que um homem ...pisa fica, acho ridi... ...los que carregam no ...e um pequeno pente ...o quando os vejo ...ravata ou penteando

...correctamente e vi... ...s com o vestuario ...as moças, cujos olhos ...se volvem para elles, ...lernados nas suas fa... ...inda.

...aros esses *dandys* que ...s apparecliam nos ban...

...um que viveu a gas... ...as modas.

...as de bocca de sino, ...os calcanhares, car... ...anco, polainas, sapa... ...aixa, colletes de côres ...o celebre calçado á ...pé grande.

...quanto tinha sobre

...oram faltando e aca... ...parecer.

...a belleza é que não ...o, entretanto, no po... ...se vio desempregada ...mas sempre passean... ...ais procuradas pelo ...quem escondia encos... ...des, os estragos das ...evitando caminhar ...rcebessem que trazia ...das.

...nessas miseras cir... ...editava-se bonito, sup... ...muitos olhares por... ...fatiota talhada pelo ...a estivesse bastante ...delle, mas o pobre jo... ...rque tinha uma cun...

...carregando sempre o ...ento de pentear bi...

A. M.

...sa do Rio

...Commercio.—Forme... ...nte os factos que se ...lugubre catastrophe do ...re a carta de Lisboa ...adente. Na *Gazetinha*, ...artigo sobre as moti... ...s adoptadas pelos nor... ...ontra os chins; tradoz ...outro artigo epigra... ...e *Folhinha*; dá um ...ate relativo á posição ...os Estados dos Balkans ...e a Europa. ...o seu serviço telegra...

..., 23—Hontem, á noite, ...individuo ate agora ...lexou dentro de um ...rmeria uma bomba de ...explosão calculava se ...grande numero de ...ividade e augmento des... ...prematuramente as 7 ...h de hoje, ferindo le... ...idade.

...se deu o criminoso al... ...enormes damnos.

...O capitão de corveta ...lo commandante da cu... ...er, partira brevemente ...res.

...ma vinda ficar á dispo... ...da estação naval do ...em Wilhelmshaven, al... ...demanha.

...O governo serviu re... ...a acção da Austria e ...camente os seus inte...

...s duas primeiras pagi... ...e do caso do *Aquidaban*.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO «COMMERCIO DE SÃO PAULO»

INTERIOR

A catastrophe do «Aquidaban»

RIO, 21—O sr. Julio de Noronha recebeu pesames pessoalmente, pelo desastre que acaba de colhtar a marinha nacional, dos srs. Camello Lampreia, visconde de Moraes, Leopoldo Bulhões, Epitacio Pessoa, Cardoso de Castro, Lauro Sodré, Barbosa Lima e Thomaz Cavalcanti; do commandante e officialidade da canhoneira *Potyra* e dos generaes Teixeira Junior, Carlos Eugenio e outros.

—

RIO, 21—O sr. ministro da Marinha recebeu affectuoso telegramma do ministro da Marinha portugueza dizendo que a armada portugueza sentiu profundamente a catastrophe do *Aquidaban*, que vem de se dar, como si fosse no proprio seio da patria portugueza. O sr. Julio de Noronha respondeu-lhe, agradecendo.

—

RIO, 21—O sr. ministro da Marinha recebeu mais os seguintes telegrammas: do presidente do Estado de Minas, dos srs. Affonso Penã e Rosa e Silva, e do sr. Gorusliaga, auctor do plano da construcção do *Aquidaban*.

—

RIO, 21—O commandante do *Tiradentes* telegraphou ao sr. Julio de Noronha que encontrou mais 4 cadaveres de marinheiros victimas da catastrophe do *Aquidaban*, em Jacuecanga. E' impossivel, diz o telegramma, reconhecel-os, devido ás horriveis queimaduras que apresentam.

—

RIO, 21—O sr. Bulhões recebeu telegrammas de condolencias dos srs. Rothschild pela catastrophe do *Aquidaban*.

—

RIO, 21—O Supremo Tribunal Federal lançou na acta um voto de pesar pelo desastre do *Aquidaban* que acaba de colhtar a Patria Brasileira, apresentando pesames ao presidente da Republica.

—

RIO 21—O leute Moraes Silva está no Hospital da Misericordia. O seu estado é grave.

—

RIO, 21—O sr. ministro da Marinha mandou o seu ajudante de ordens visitar os officiaes e praças enfermos.

RIO, 21—O chefe do corpo de saude da Armada baixou uma ordem do dia elogiando o pessoal que soccorreu os feridos.

—

RIO, 21—Telegrammas de Jacuecanga informam que a mare está baixa e está muito visivel o casco do *Aquidaban*, podendo-se verificar que em consequencia da explosão, o leme e a popa estão despedaçados, a chaminé conserva-se perfeita.

—

RIO, 21—O marechal Argollo recebeu telegrammas de pesames das auctoridades militares de todos os Estados por motivo da catastrophe do *Aquidaban* que veiu de colhtar a Patria Brasileira.

—

RIO, 21—Falleceu nuni quarto particular da Santa Casa o segundo tenente Moraes Silva, uma das victimas do desastre do *Aquidaban*.

—

RIO, 21—O sr. Julio de Noronha enviou o seu secretario a Petropolis afim de conferenciar com o sr. Rodrigues Alves sobre as providencias a se tomarem quanto ao reformador *Celona*. Este vapor chegou a Jacuecanga ao meio-dia com os escapulrandres.

Informaram-se os trabalhos até ás 4 da tarde, apparecendo mais quatro cadaveres de marinheiros logustis, que não puderam ser reconhecidos em vista das horriveis queimaduras que apresentavam.

—

RIO, 21—O governo está empenhado em promover as honras aos mortos do *Aquidaban*.

Disse que esses funeraes serão abrilhantados com toda a solemnidade. O governo pensa em confiar a distinctos compositores a organização musical desse acto.

—

RIO, 21—Está averiguado que o fiel da alfandega e ajudante do tenente Cabral salvou-se com as chaves do paiol, excluindo-se portanto a responsabilidade de Cabral.

—

RIO, 21—A subscripção promovida pelos homens do mar em favor das victimas da catastrophe do *Aquidaban* rendeu 18 contos.

—

RIO, 21—As auctoridades superiores mandaram visitar os feridos, victimas do sinistro de Jacuecanga.

Promoção

RIO, 21—Foi promovido a general o coronel Dantas Barreto.

Sentença de indemnisação

RIO, 21—O Supremo Tribunal Federal manteve a sentença de indemnisação de 483 contos na acção movida pelo dr. Antonio Ribeiro dos Santos, dahi contra a compra de sua fazenda pelo Banco da Republica no valor de 300 contos.

O caso do caixote

RIO, 21—Em seu relatorio sobre o caso do caixote vindo de Parahyba o sr. Bulhões julga responsavel o thesoureiro Henrique José Gomes.

General reformado

RIO, 21—Acaba de ser reformado o general Serra Martins.

Roubo

RIO, 21 — A collectoria federal da Barra do Piraby foi arrombada e roubada em cerca de 50:000$, em dinheiro e estampilhas. Suppõe-se ter sido o roubo praticado por uma quadrilha do Rio.

O caso da «Panther»

RIO, 24—O sr. Rio Branco recebeu um telegramma do ministro brasileiro na Allemanha informando-lhe ter o ministro da Marinha exonerado o conde Saurma do commando da *Panther*, determinando que o mesmo que á disposição do chefe da estação naval do mar do Norte, e nomeando o capitão de corveta Timme para commandar a *Panther*.

O capitão Timme partirá brevemente para Buenos-Aires, afim de assumir o commando daquella canhoneira.

Movimento do porto

RIO, 24—Entraram hoje neste porto os seguintes vapores:

Industrial, de Laguna; *Magellan*, de Buenos Aires; *São Nicolau*, de Santos; *Panamá*, de Valparaizo.

Sahiram:

Diversos navios.

EXTERIOR

Duque de Abruzzos

TURIM, 24 — Partiu o duque de Abruzzos com destino a Londres.

Marinha turca

CONSTANTINOPLA, 24—O governo da Turquia acaba de assignar um contrato com os representantes da usina Creusot para a construcção de nove guarda-costas e uma torpedeira.

Recepção

ALGECIRAS, 24—O duque de Almodovar del Rio, representante da Hespanha e presidente da conferencia aqui reunida, deu brilhante recepção a bordo do encouraçado *Imperador Carlos V*.

Ministro japonez

PETERSBURGO, 24—O governo do Imperio approvou a nomeação do sr. Motono para ministro japonez nesta capital.

Tentativa de assassinato

CONSTANTINOPLA, 24 — Compareceu, hontem, perante o tribunal o individuo Joris, accusado de tentativa de assassinato contra o sultão Abdul-Hamid.

Revolução na Russia

PARIS, 24—*Le Matin* publica hoje telegrammas de Petersburgo, dizendo que o movimento revolucionario promovido pelos camponezes toma proporções assustadoras e alarmantes e ganha o centro da Russia.

Eleições na Inglaterra

LONDRES, 24—E' o seguinte o resultado das eleições até agora apuradas: 232 liberaes, 44 representantes do partido operario, 81 unionistas e 154 nacionalistas.

Consideram-se ganhas pelos ministeriaes 180 cadeiras e pelos unionistas, 6.

O desastre do «Aquidaban»

ROMA, 24—O almirante Mirabello, Ministro da Marinha, mandou um official do seu ministerio levar pessoalmente, á legação do Brasil, a expressão dos seus sentimentos de pesar pela catastrophe do *Aquidaban*.

O dr. Barros Moreira, 1º secretario da legação brasileira, retribuiu a visita do enviado do ministro e lhe agradeceu.

Official francez assassinado

PARIS, 24—Noticias do Congo dizem acreditarem alli que pelos indigenas foi assassinado um official francez na occasião em que este atravessava o rio Niger.

Victimas do encouraçado «Aquidaban»

LISBOA, 24 — Tanto nesta capital como na cidade do Porto e nas colonias portuguezas, realizam-se exequias em honra das victimas da catastrophe do encouraçado brasileiro *Aquidaban*.

Operarios invalidos

PARIS, 24—A Camara dos deputados adoptou dois paragraphos do art. 3º do projecto que institue pensões para os operarios que se tornarem invalidos.

Estas pensões serão por conta do desconto nos salarios, entrando os patrões com eguaes depositos, mediante avaliação do Estado. A taxa para os descontos é fixada em 1 a 2 por cento. Os salarios menores de 1 franco e 50 não soffrerão desconto, e bem assim os que estiverem abaixo desse limite.

Affonso XIII

MADRID, 24—O rei partiu para S. Sebastião.

Desastre do Aquidaban

LONDRES, 24—O governo britannico enviou condolencias ao do Brasil pelo terrivel e lamentavel desastre do *Aquidaban*.

Ministro francez

PARIS, 24—O sr. Taillandier regressará brevemente de Tanger.

Resultado das eleições

LONDRES, 24—Foram eleitos os seguintes: 314 liberaes, 133 unionistas, 121 nacionalistas.

Lord Kerry, filho do marquez de Landsdowne, foi batido por seus votos.

Revolucionarios de Riga

PETERSBURGO, 24—Acabam de ser presos em Riga numerosos e importantes revolucionarios.

Estado de sitio

PETERSBURGO, 24—Foi declarado o estado de sitio em Kutais.

Revolucionarios que se entregam

PETERSBURGO, 24—Os revolucionarios de Lotcéi entregaram-se á prisão.

Melhoramento do porto de Anvers

BRUXELLAS, 24—A Camara approvou um projecto que trata da fortificação e melhoramento do porto de Anvers.

No Senado

WASHINGTON, 24—O sr. Lodge, referindo-se á doutrina de Manrôe, declarou que os Estados Unidos não poderam consentir que uma potencia extrangeira occupasse temporariamente o territorio americano.

Rendição

PETERSBURGO, 24—Uma parte da população de Livonia depoz as armas e entregou-se aos chefes legaes.

Entre a Italia e Creta

ROMA, 24—Recusando o governo de Creta indemnisar a familia de um soldado italiano morto nas desordens de Bambaun, a Italia tomou contra das receitas das Alfandegas, comprehendendo-as no sector Italiano.

A catastrophe do «Aquidaban»

ROMA, 24—Por motivo da terrivel catastrophe do *Aquidaban*, as legações brasileiras hastearam bandeiras em funeral.

AVULSOS

Alistamento de eleitores

FAXINA, 23—O coronel Rodopho Casimiro inaugurou o recinto da junta revisora, declarou-a, pretendeu aggredir physicamente seu presidente, o sr. dr. Fleury, sendo, alem obrigado por mesarios e outros cidadãos alli presentes.

O promotor abriu inquerito para base do procedimento legal contra o coronel Rodolpho.—Redacção d'*O Sol de S. Paulo*.

Chronica social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O menino Paulo, filho do dr. Candido Motta, lente da Faculdade de Direito.

O sr. dr. Ignacio de Oliveira Arruda, ministro do Tribunal de Justiça.

O sr. coronel Paulo Orosimbo de Azevedo, administrador dos Correios deste Estado.

O sr. J. Salgado de Sá.

O sr. Nicacio Alves, empregado no commercio.

FALLECIMENTOS

Falleceram:

Nesta capital, a menina Maria Antonietta, filha do sr. Gustavo Pereira Pinto.

O enterro da desditosa criança realizou-se hontem, as 6 horas da tarde, sahindo da rua 21 de Abril, n. 18-B, para o cemiterio da Quarta Parada.

—Em S. José dos Campos, o sr. Lucio José Machado.

—Em Mordea, d. Braulina de Senna.

—Em Ribeirão Preto, o sr. Pedro Pinto de Oliveira.

M. DE ALMEIDA VALLIM

Rezaram-se hontem, como fôra annunciado, na egreja de Santa Ephigenia, as 8 1/2 horas da manhã, duas missas por intenção do distincto academico Manuel de Aguiar Almeida Vallim, uma mandada rezar pela sua familia, e outra pelos seus collegas da Faculdade de Direito. A ambas compareceram a familia e amigos do finado e grande numero de academicos. Durante a missa foi distribuido o retrato do querido morto e suas notas biographicas. Notavam-se as seguintes commissões das escolas superiores.

Pela Faculdade de Direito, com o respectivo estandarte, envolto em crépe, César Lacerda de Vergueiro, Marcello Thiollier e Luiz Oscar de Almeida Maia.

Pela Escola Polytechnica: Pedro de Moraes Barros, Adriano Goulin e Ernesto de Sousa Campos.

Pela Escola de Pharmacia: Cesar Lacerda de Vergueiro, Pedro Saturnino de Magalhães e Enéas Cesar Ferreira.

Pela Escola Pratica do Commercio: Edmar de Camargo, José Coimbra de Macedo e João Pedro Fontes.

Pelo Centro Academico 11 de Agosto: Celso Augusto do Amaral, representando o presidente, Lino Moreira e Eduardo Vergueiro de Lorena.

Pela Circulo do Commercio de S. Paulo: Alfredo Martins de Almeida, João Baptista Mangini e Humberto Pellicio.

O nosso anniversario

Agradecemos ao *Jundiahyense* a noticia abaixo que deu do nosso anniversario:

«O *Commercio de São Paulo*—Ao nosso distincto collega, cujo nome encima estas linhas, enviamos sinceras felicitações, pelo anniversario de sua fundação, occorrido no dia 17 do corrente.»

Theatros, etc.

POLYTHEAMA

Pela Companhia Luciluda-Christiano tivemos hontem a peça em 5 actos *Zaza* de Berlin.

Duas figuras sallentam-se nesta peça—*Zaza* e *Bernard*, tendo sido esta desempenhada correctamente pelo actor Christiano de Sousa e aquella pela actriz Lucilla Peres.

Quanto ao desempenho que Lucilla Peres deu ao papel de *Zaza*, não se póde dizer que fosse bom nem máu, nem mesmo uma e outra coisa. Lucilla é uma actriz que na mesma scena da apparente lados *ellas é ficticia* e lão desegual, que parece não ter tido nunca em sua vida de theatro um bom director de scena.

Além disso, o typo parisiense de *Zaza* não o possue a actriz Lucilla.

Através de S. Paulo

Cheque falsificado

119 CONTOS

Hontem, ao meio-dia, mais ou menos, appareceu no The British Bank of South America Limited, um individuo bem parecido, apresentando um cheque de 119:000$000, ao portador, e assignado pelo dr. José Manuel da Fonseca, capitalista residente nesta capital.

Na ausencia do respectivo pagador, o sr. Guilherme Booch, seu substituto, effectuou o pagamento daquelle cheque, visto ser o mesmo ao portador e o seu signatario importante agricultor em Ytú, com contas correntes naquelle estabelecimento bancario.

Só mais tarde, duas horas depois, quando o dr. José Manuel, ao ser avisado do pagamento do referido cheque, declarou não ter assignado documento algum nesse sentido, foi que se verificou tratar-se de um estellionato.

As partes interessadas constituiram então seu advogado o dr. João Martins Junior, levando o facto ao conhecimento da policia.

Sobre o caso foi aberto inquerito em segredo de justiça pelo dr. Pinheiro e Prado, 1º delegado auxiliar, sendo ouvidas varias testemunhas.

O cheque em questão, além de trazer a firma falsificada, foi cobrado no proprio talão do dr. José Manuel, no qual se acha em branco o canhoto correspondente.

Apesar de ser o estellionatario desconhecido dos proprios empregados do banco, a policia deu as providencias necessarias afim de vêr si consegue descobril-o, pois o caso parece complicado e de muita gravidade.

Prefeitura

Foram remettidas á Directoria de Obras, para dar *parecer*, as propostas apresentadas, em concorrencia publica, pelos srs. Raphael Ferrara, Joaquim Ferreira e Alfredo Bernardo Leite, para o serviço de calçamento das ruas Senador Feitosa, Fortaleza, Aracajú e Conselheiro Carrão.

—Acham-se approvadas na Directoria de Obras as plantas apresentadas pelos srs. José Toganelli, Petrelli Pietro, Manuel Patteda, L. de Andrade, José de Sousa Ferreira, José Vitrone e Leonardo Chimino.

Devem comparecer á mesma repartição os srs. Caetano Sapunto, Assad Abdallah, Nagib Salem e Paschoal Branco.

—A Prefeitura auctorisou a abertura de concurrencia publica para a execução dos concertos das estradas de Pinheiros e Cayuassú, na importancia de 1:027$413.

—A Prefeitura ordenou as seguintes pagamentos:

2:348$500, á *Light & Power*, pela illuminação do mercado de peixe, á rua 25 de Março;

300$, a Francisco Pitner, pela perda de tres vaccas de sua propriedade, condemnadas por tuberculosas e abatidas no Matadouro Municipal.

100$, a cada um dos srs. Manuel Leite Machado, Antonio de Medeiros e Antonio Pimentel, pela perda de vaccas de sua propriedade, abatidas no tuberculose e abatidas no Matadouro Municipal.

—Ao sr. secretario da Agricultura a Prefeitura officiou pedindo auctorização para utilizar-se dos registros de incendio nas ruas centraes da cidade, calçadas a madeira, afim de poderem essas ruas ser lavadas com forte jacto de agua, como é necessario nos dias subsequentes a periodos chuvosos.

—Declarou-se á Camara, em resposta ao seu officio de 15 do corrente, que não ha inconveniente no estabelecimento de uma pharmacia em Osasco.

—O sr. prefeito municipal assignou os seguintes requerimentos:

De Francisco Fernandes Rezende, pedindo licença para um cortume, e Bartholomeu de Camillo, pedindo licença para um realejo—Sim, em terreno;

de Antonio Pralhora, Janeiro Ambrozio, Alfredo Augusto Sobral, Luca de Carlos, Maria Nogueira Barbosa Guida, Miguela Botettiera e Serafino Alfarano, pedindo licença para qualquer; dr. P. Spizirri, pedindo licença para abrir uma fabrica de vidros; Giuseppe Palato, pedindo licença para um açougue; Marques & Silva, pedindo licença para uma fabrica de cerveja; Adelina de Bariole, pedindo licença para abrir uma casa para jogo de bolas, e José Cavaliere, pedindo licença para uma exposição de jumtura—Sim;

de F. Maltarazzo, pedindo relevamento de multa—Sim, modificando a planta;

de Linardi Marco, sobre construcção—Não compete a Prefeitura providenciar;

de Theophilo M. Nobrega, Domingos Caneitti e Luiz Bianchi Bettoldi, sobre obras; Victoriano Francisco, Sebastião Garcia, Salvador e Clemente Greco, Angelo Conte, pedindo approvação de planta—A' Directoria de Obras, para os devidos fins;

de Luiz Serafini (2 requerimentos), pedindo certidão—Sim;

de Alr do Pellegrini, pedindo licença para ter o seu negocio aberto depois das horas regulamentares e Companhia Caixeiro Viajeiro, pedindo licença para funccionar—Sim, em termos;

de Simonini Gambaro & Venturini, sobre collocação de portão—Providenciado;

da Companhia Brasileira de Phosphoros de Segurança, pedindo relevamento de multa. Francisco Lagura dos Santos, pedindo licença para lavar a ranchinho—Sim.

—Na semana finda, pelo sr. dr. fiscal sanitario foram matriculadas 34 vaccas, de n. 9246 a 9279, e vaccinadas 37, das quaes 3 ficaram de observação até novo exame e 9 foram verificadas tuberculosas.

São estas as de ns. 4583, 6070, 9298, 9002, 9313, 9315, 9326, 9327 e 9349, que foram remettidas para o Matadouro para serem inutilizadas.

Vaccinaram-se este anno 84 vaccas; foram reservadas para novo exame 4 e foram declaradas tuberculosas 16.

Afim de ser lradas as respectivas licenças foram fornecidos 103 attestados.

Exames de preparatorios

Resultado dos exames de antehontem:

Francez—Simplesmente: Acacio Gomes Monteiro e José Caetano da Cunha; não compareceu á prova oral, 1; inhabilitados, 3; não compareceram, 4.

Arithmetica — Simplesmente: Raul Moreno de Mello; não compareceram, 8.

Elementos de Physica e Chimica—Plenamente: Celso Epaminondas de Almeida, não compareceram, 8.

Geographia e Chorographia—Plenamente: Augusto Mendes; simplesmente: Luiz Sergio Tiburaz e Desuino J. da Rocha; refloram-se, 2, não compareceram, 4.

—Resultados dos exames de hontem:

Geometria e Trigonometria—Simplesmente: Dario Guedes, levantou-se, 1; não compareceram, 7.

Latim—Plenamente: Raul Moreno de Mello e Alvaro de Mendonça; simplesmente, Mario Ortiz Pappe, Piramal de Toledo Ramos e Frederico Roberto de Azevedo Marques; reprovado: 1; inhabilitado, 1; não compareceram, 5.

Historia Natural — Simplesmente: Mazzini E. Bueno e Alberto Quartim G. de Moraes; inhabilitados, 2, não compareceram, 3.

Historia Universal e do Brasil—Plenamente: Manoel Elpidio Neto; plenamente: Alvaro B. de Guimarães Pinedade simplesmente José de Alencar B. Pinedade e Ignacio de Mendonça Cunha; não compareceram, 3.

Portuguez — Plenamente: Pinjo de M. Ursula Pinto; simplesmente: Antonio Ribeiro, Pedro Marques Simões, Clovis Le de Cesar, Julio de Campos e Luiz Gontaga Malheiros; reprovado, 1; inhabilitado, 1; não compareceram, 3.

Reunião de preparatorianos

Está convocada para hoje, as 7 horas da noite, na sede da União dos Trabalhadores Graphicos, a travessa da Sé, n. 2, sobrado, uma grande reunião de preparatorianos para a qual se pede o comparecimento de todos.

Guarda Nacional

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão dr. João Eduardo de Sousa Barros, do 3º batalhão.

Estado-maior, o capitão Abilio Silva.

Auxiliar, o alferes Joaquim Augusto.

O 6º batalhão dará a ordenança ao quartel-general.

Cutlerne, o 5º.

Dementes

Afim de serem internadas no Hospicio de Juquery, vieram homens de Santos e de Cotia ou as dementes Maria Francisca e Idalina Amorim Gomes.

—O director da Penitenciaria requisitou a remoção para o Hospicio de Juquery do sentenciado Luiz Perussu, que se acha soffrendo das faculdades mentaes.

Soldado fulminado

Em additamento a noticia que hontem demos sob esta epigraphe, temos a accrescentar que o soldado da Guarda Civica Affonso Munhoz, a victima do desastre, morava na casa n. 8 da rua Caetano Pinto, tendo sido seu cadaver examinado hontem mesmo pelo medico-legista dr. Xavier de Barros, que verificou o obito.

MOVIMENTO JUDICIARIO

Tribunal de Justiça

CAMARA CIVIL

SESSÃO ORDINARIA EM 24 DE JANEIRO DE 1906

Presidente: Dr. Xavier de Toledo.

Secretario: Dr. Luiz de Araujo.

PASSAGENS

O dr. Ignacio Arruda passou ao dr. Pinheiro Lima a civel n. 4150, da capital, e ao dr. Candido Saraiva as civeis ns. 4047, de S. Manoel; 4300, de Franca, e 4808, da capital.

O dr. Camulo Saraiva ao dr. Delgado, as civeis ns. 3111 e 4253, da capital, e ao dr. Pinheiro Lima, as civeis ns. 4179, de Casa Branca; 4145 e 4248, da capital, e 3020, de Amparo.

O dr. Pinheiro Lima ao dr. Delgado, as civeis ns. 4128, da capital; 4099, de Santa Branca; 4040, 4309, de Pirassununga.

O dr. Delgado ao dr. Francisco Saldanha, as civeis ns. 3300, da capital, 4299, 4156 e 4268, da capital.

O dr. Francisco Saldanha ao Antonio Paulino, a civel n. 4254, de Santos.

O dr. Antonio Paulino ao dr. Ignacio Arruda, a civel n. 3936, de Pirassununga, e ao dr. Ferreira França, as civeis ns. 4294, de Santos, e 4188, de capital.

O dr. Brito Bastos ao dr. Ignacio Arruda, as civeis ns. 4197, da capital; 4473, de Araraquara, e 2872, de Santos; e ao dr. Arlindo Guerra, as civeis ns. 4068, de S. Jose do Rio Pardo; 4009, de Santos; 3461 e 4306, da capital.

O dr. Arlindo Guerra ao dr. Delgado, a civel n. 4333 da Franca.

O dr. Ferreira França ao dr. Arlindo Guerra, a civel n. 4335 de Araraquara, e ao dr. Brito Bastos, as civeis ns. 4307 de Ribeirão Preto, 4179 de Guaratinguetá, 2317, 4065 e 4300 da capital.

Pareceres do dr. procurador geral do Estado

O dr. João Passos, procurador geral do Estado, deu parecer sobre as appellações ns. 4352 da capital, 4006 de Campinas (divorcio) e sobre o embargo n. 4213 da capital.

Juizo Federal

1º OFFICIO—SANTORO DO ESCRIVÃO ANTHERO BARBOSA

Os srs. Dazzi Cyrillo, Dazzi Leoni e Lourenço Mercucci, presos á requisição do delegado de Gravinhos. Impetraram hontem uma ordem de *habeas-corpus*, allegando que estão soffrendo constrangimento illegal.

Para julgamento da mesma, foi, pelo dr. juiz federal, marcado o dia 31 do corrente.

Sabbado, 27 do corrente, prosegurá o summario de culpa do processo em que é reu Lourenço Pires Barbosa.

Tres contra um

O dr. José Pedado requereu ao dr. juiz da 5ª vara contra-mandado em favor de seu constituinte Manuel de Paiva, preso desde o dia 15 do corrente como co-responsavel do espancamento do que foi victima o portuguez Dominoos Lopes, visto não se tratar de ferimentos graves nem haver justa causa para a prisão preventiva que foi decretada.

O estado do offendido, que naquelle dia fôra recolhido á Santa Casa, dizem-nos ser hoje actualmente, achando-se habilitado a continuar nos mais terra de sua profissão.

Jardim da Luz

Programma que será executado hoje, no jardim da Luz, das 8 ás 10 horas da noite, pela banda de musica da Força Policial:

I

1—Pugnani—«Tosca», 3º acto.

2—Scarlatti—«Falcoina Americana».

3—Wagner—«Tannhauser», symphonia.

4—A. Levy—«Sanba Suite Brasileira».

II

5—Verdi—«Traviata», 3º acto.

6—Gillet—«Petite Calme».

7—Verdi—«Rigoletto», 1º acto, 1ª parte.

8—C. Gomes—«O Guarany», symphonia.

Falsarios

Vindos de Cravinhos, chegaram hontem a esta capital e foram recolhidos ao Xadrez da Policia Central os italianos Duzzi Cyrillo, Duzzi Leone e Lourenço Marcuzzi, processados por crime de introducção dolosa de moeda falsa na circulação.

Aquelles individuos foram transferidos para a cadeia publica, a disposição do dr. juiz federal substituto.

CONTRA A VADIAGEM

Pelo dr. José Maria Bourroul, juiz de Direito da 2ª vara criminal, foram hontem condemnados a 22 dias de prisão os desempregados Ramiro Fernandes Badary, Zuleira Pereira de Mello, Amelia Maria Bitarra, Leolina Pereira dos Santos e Manuel José de Sant'Anna, incursados de accordo com o artigo 391 do Codigo Penal, pelo dr. Theophilo Nobrega, 2º delegado.

Indigentes

Com guia do sr. capitão José Firmino, 1º subdelegado do Braz, foram hontem internadas na Santa Casa de Misericordia os indigentes João Antonio e Emilio Faiti, de nacionalidade italiana.

SPORT

SPORT DA VISTA

Por ser hoje dia consagrado a data de uma festa sportiva devia cada um de divertir-se mais festiva que a dos outros dias.

Os artistas Vracia e Manuel jogarão um sensacional partido a 20 pontos, contra Irom e Agustin.

No programma farão parte brilhantes quinielas simples e duplas, disputadas pelos melhores artistas. Principiará a 1 hora em ponto.

JOCKEY-CLUB

A directoria do *Jockey-Club*, em signal de pesar pela medonha catastrophe na bahia de Jacuecanga, resolveu não realisar as corridas que estavam annunciadas para hoje e que ficarão para o proximo domingo.

ASSOCIAÇÕES

A Phenix

Assembléa geral no dia 28, ás oito horas da noite. Sédo, avenida Maxim Barrard, n. 1-A.

Daphne Club

No 10 de fevereiro, decima quarta partida nos salões do Club Germania, para a qual se acha na secretaria a disposição dos srs. socios a lista de convites.

INFORMAÇÕES

O TEMPO — *Boletim Meteorologico da Commissão Geographica e Geologica*— 24 de janeiro— Barometro a 0º, as 7 horas da manhã, 693,2 mm.; ás horas da tarde, 693,8 mm.; 9 horas da noite de hontem, 693,3 mm.

Temperatura maxima, 28°; maxima, 21°,2.

Vento predominante, ás 13 4 horas da tarde, S.

Chuva em 24 horas, 22,2 mm.

Tempo geral, encoberto.

DISPENSARIO DR. CLEMENTE FERREIRA — Hoje consultas ás 4 da tarde, 26, na rua Libero Badaró, n. 26 de 11 horas ao meio-dia, o dr. Henrique Borges; de meio dia á 1 hora, o dr. Guilherme Feio; de 1 hora a 2 o dr. Oscar Gonçalves Rendeiro; de 2 ás 3, o dr. Faria Horta; e de 3 ás 4, o dr. Araripe Sampaio.

Hoje, 25, por ser dia santificado, não haverá consultas neste Dispensario.

Os exames laryngoscopicos serão feitos, do meio dia á 1 hora, pelo dr. Candeiro Costa, ás quintas-feiras, e, nesses dias e aos sabbados, de 1 ás 2, pelo dr. A. de Campos Salles, e os exames bacteriologicos, das 3 ás 4, pelo dr. Palmeira Ripper, ás segundas-feiras pelo dr. Gama Cerqueira, ás quartas pelo dr. Monteiro Vianna, ás sextas, e pelo dr. Ulysses Paranhos, aos sabbados.

FORÇA POLICIAL — Serviço para hoje: Superior do dia, o major Severino.

O corpo de cavallaria dará 1 official para ajudante de dia e força para acompanhar presos ao Forum.

O 1º batalhão dará as guardas da cadeia, policia e Palacio, 2 officiaes para a guarnição e 2 ordenanças para a secretaria do Commando Geral.

O 3º batalhão dará a guarda do hospital.

Os demais corpos darão o serviço do costume.

Amanuense do dia, sargento Cunha.

Uniforme, 4º.

Tocará no jardim da Luz a banda de musica.

SANTA CASA DE MISERICORDIA—Mappa do movimento do hospital, no dia 23 de janeiro:

Existiam em tratamento, 580; entraram, 48; sahiram, 20; falleceram, 3; existem em tratamento, 581.

Consultas dadas, 186

Pequenos curativos, 40.

Receitas aviadas, 211.

Operações realizadas, 3.

Falleceram:

Ignacio Gomes, Anna Ferreira, Luiz Canale, menor, brasileiros.

LOTERIAS — Resumo geral dos premios da loteria da Capital Federal extrahida hontem:

4450..... 15:000$
10286..... 1:200$
30471..... 800$

PREMIOS DE 200$

1985 11347 16770 25748 26247 33374 35002 36035 39235 38170

PREMIOS DE 100$

2157 4906 9192 12709 12822 13002 27852 28901 30096 38570

PREMIOS DE 50$

3040 4594 4793 17416 19050 23709 24182 27419 30822 32235 33438 37009

APPROXIMAÇÕES

4547 e 4451..... 100$
10235 e 10237..... 50$
30470 e 30472..... 30$

DEZENAS

4141 a 4150..... 50$
10231 a 10240..... 20$
30471 e 30480..... 20$

CENTENA

4101 a 4200..... 20$
10201 a 10300..... 10$

FINAES

Todos os numeros terminados em 50 valem 1:000$.

Todos os numeros terminados em 0 têm 200$.

Exceptuando-se os terminados em 50.

Telegramma recebido pelo agente sr. Ruben Guimarães.

Resumo geral dos premios da 8ª extracção da Loteria Esperança, realizada em Nictheroy, em 23 de janeiro de 1906:

73180..... 15:000$000
24794..... 2:000$000
397..... 1:000$000
80393..... 1:000$000

PREMIOS DE 500$

41111 20916 34155 89503

PREMIOS DE 200$

5474 21984 34147 57711 57811 71838 78431 79188 80876 86852

PREMIOS DE 100$

5153 7458 8058 28197 30721 41899 42727 47259 51625 62201 62449 66509 68826 92436

APPROXIMAÇÕES

73179 e 73181..... 200$
396 e 398..... 100$
24793 e 24795..... 100$
20389 e 20391..... 100$

DEZENAS

73171 a 73180..... 200$
801 a 810..... 100$
24781 a 24790..... 100$
20381 a 20390..... 100$

CENTENAS

73101 a 73200..... 50$
801 a 900..... 40$
24701 a 24800..... 50$
20301 a 20400..... 40$

Todos os numeros terminados em 80 valem 2:000$.

Todos os numeros terminados em 0 têm 1:000$.

Exceptuando-se os terminados em 80.

Pela Companhia Nacional Loteria dos Estados, J. C. de Oliveira Borges.

Secção livre

Deformação dos ossos

No crescimento de uma criança, nada de mais importante do que o desenvolvimento dos ossos. Se os ossos estiverem molles, se as pernas não forem bastante fortes para supportar o peso do corpo, a criança fica curva ou zamba. Si a columna vertebral é fraca, a criança póde ficar corcunda.

Para evitar essa infelicidade, aconselhamos sempre que dêem a tomar ás crianças oleo de figado de bacalhau de Berthé. Com effeito, basta o oleo de Berthé para fortificar os mais fracos temperamentos e para curar, com certeza e sem abalo, as molestias provindas da fraqueza da constituição e especialmente o rachitismo ou deformação dos ossos.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, para recommendal-o á confiança dos doentes. E' o unico oleo de figado de bacalhau que obteve esta alta recompensa.

Uma colher das de sopa, em cada refeição.

O vidro, 2 fr. 50.

—

A' venda em muito bôas pharmacias e no deposito geral: Casa L. Frère, 19, rue Jacob, Paris.

Exija-se que o vidro tenha o nome de Berthé.

Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio de S. Paulo.

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Os srs. socios para a reunião de assembléa geral ordinaria, domingo, 28 do corrente, ao meio-dia, no salão da sociedade, á rua Libero Badaró, 17, recebido que terá por fim, na fórma do disposto no art. 27 dos nossos estatut

PIANOS NOVOS

Allemães, dos mais modernos, corda cruzadas, mechanica a repetição. Vendem-se com grande reducção nos preços devido á alta do cambio. Harmoniuns com 5 oitavas, 2 registros, 160$ e em prestações mensaes de 30 a 100$. Pianos de aluguel de 15 a 30$. Affinase, troca-se e concerta-se, Casa I. Lucchesi, á rua José Bonifacio, 45-A—S. Paulo.

ELIXIR M. MORATO

E' o melhor depurativo brasileiro

O Elixir M. Morato cura a syphilis, cura o rheumatismo, cura a morphéa.

O Elixir M. Morato é um depurativo indigena, e o unico remedio que cura a morphéa.

O Elixir M. Morato é a salvação da humanidade, é a felicidade dos povos.

Vende-se na casa

BARUEL & C.

S. PAULO

As mulheres

A sra. Maria Amalia, soffrendo muito de fôres brancas, sem achar alivio com diversos tratamentos, curou-se radicalmente com as pilulas de Tayuyá M. Morato.

—Gertrudes da Conceição, de Campinas, tinha accessos de loucura, pela falta de menstruação (suspensão), e cousa hoje perfeita saude, por usar algum tempo as pilulas de Tayuyá M. Morato, propagadas por d. Carlos.

—Lydia Martins de Oliveira, de Tieté, soffria de desarranjos no ventre, sentindo uma dureza como uma bola, que mudava de logar, e tomando das pilulas de Tayuyá M. Morato, sarou e voltou o appetite, tendo hoje muita saude.

—Adelaide Moreira, de S. Paulo, usou das pilulas de Tayuyá M. Morato e curou-se de desarranjos intestinaes, com dôres nos quadris, suffocação e ancias de vomitos, que a traziam atormentada.

(Firmas reconhecidas)

Vendem-se em S. Paulo:

Baruel & Comp.

TEREIS OS DENTES ALVOS

o halito fresco e perfumado, a bocca sã, pelos

DENTIFRICIOS CARMÉINE

G. PRUNIER, 159, Rue de Rivoli, PARIS

CARNAVAL

A **LOJA DA CHINA** tem um bom sortimento de mascaras, instrumentos para barulho, lança-perfume, confetti, trompas, narizes, barbas, estalos fulminantes, oculos, guizos e muitos outros artigos, os quaes acham-se descriptos no Catalogo Illustrado, o qual é enviado gratuitamente a quem pedir.

A. F. SARAFANA

41—RUA DE S. BENTO—41

ALLIVIO BRASILEIRO

O **Allivio Brasileiro** cura dôres nevralgicas.

O **Allivio Brasileiro** cura dôres rheumaticas.

O **Allivio Brasileiro** cura dôres no utero.

O **Allivio Brasileiro** cura toda a dôr.

Vende-se na

CASA BARUEL & C.

S. PAULO

Prisão do ventre

Cura-se com o uso das **Pilulas de Tayuyá M. Morato**, que se vende na

CASA BARUEL & C.

S. PAULO

ASTHMA—OPPRESSÃO

Os Cigarros Indianos de **Grimault e C.ª** constituem a preparação a mais efficaz que se conhece para combater a *asthma*, a *oppressão*, as *suffocações*, a *tosse nervosa*, os *catarrhos* e a *insomnia*.

Cada cigarro leva a firma de GRIMAULT & C.ª

DEPOSITO EM PARIS, 8, RUA VIVIENNE e nas principaes pharmacias.

CHALET DO CAPITÃO

Palpites para hoje

380		80
241		41
883		83
	Azar	
468		68

—Em egual data do anno passado deu a centena 095.

Resultado de hontem: Centena 450, Dezena 50, Grupo 13

Capitão Negro

Descascador de arroz MACHINA

Sem rival pela solidez, pela quantidade que descasca, pela pouca força motriz que requer e pelo diminuto preço que custa.

Dá-se a machina experimentada e só se recebe a sua importancia depois de verificada todas as suas qualidades.

Peçam preços e mais informações

Cia. Mc.-HARDY — Campinas

EFFEITOS DO THRICÓL

A soberana loção contra a **Queda** dos Cabellos e **Caspa**, formula do Dr. **Paula Lima**.

Esta loção facilita o crescimento dos cabellos, impede a sua queda e dá lhes um aspecto agradavel.

Bem preparado e de effeito sempre seguro, deve ser usado de preferencia ás aguas tonicas e loções perfumadas.

L. QUEIROZ & C. Unicos Fabricantes

Deposito Geral: DROGARIA AMERICANA

Rua Direita, 10-B » SÃO PAULO

AGUA DE QUININA MADEIRA

AO PETROLEO

Premiada com Medalhas de Prata

Exposição de São Luiz-1905

Exposição de São Paulo-1902

Infallivel contra a caspa e queda dos cabellos

Agua de Colonia Rosas do Sul

Superior a todas as nacionaes

Deposito geral-CASA HUSSON-R. de S. Bento, 34-S. Paulo

PARIS (France)

HOTEL FERRAZ

32—Rua Hamelin—32

(Perto dos Campos Elyseos)

Recommendavel por sua situação, aposentos, tratamento e modicidade de preços.

Pensão Allemã

22 — RUA JOSE' BONIFACIO — 22

LUIZ SPIESS

Almoço, das 8 e meia á 1 hora—Jantar, das 3 e meia ás 8 horas. Lunch quente á toda hora. Almoço ou jantar, com 7 pratos bem preparados e variados, 1$500; com meia garrafa de vinho especial, 2$000.

Todos os dias um prato especial

Vinhos e licores finos — Cervejas em garrafas e chopp

SERVIÇO A LA CARTE DE PRIMEIRA ORDEM

Vales para 30 refeições, 37$000. Para internos tem 47 quartos mobiliados, por 100$000 até 150$000 por mez; externo, 70$000 por mez. Diaria, 3$000.

FUNDIÇÃO DE TYPOS

Typos para Jornaes e Livros fundidos sobre a machina Duplex e com privilegio. Letras inglezas, bastardas, Elzeviers, etc. — Espaços e quadratins, inglezes e europeus. Filetes de metal — Filetes de latão em folhas e systematicos — Accoladas de cobre.

G. RENAULT — 165, rue de Vaugirard, PARIS

MOVEIS DE GRAÇA!

J. DOS SANTOS MALTA

com fabrica e deposito de moveis, á rua do Bom Retiro, 50, em frente á egreja dos protestantes, nesta capital, tem a honra de communicar aos seus amigos e freguezes que, em virtude do grande STOCK de moveis em seu deposito, resolveu reduzir sensivelmente os preços dos seus artigos, limitando-se a ganhar pouco para muito vender e tambem para ter serviço continuadamente para o grande numero de operarios que tem em sua fabrica.

E' esta a melhor occasião para se adquirir moveis superiores e por pouco dinheiro. Fornecem-se catalogos, photographias e orçamentos para moveis e tapeçarias.

Rua do Bom Retiro, 50 — J. DOS SANTOS MALTA — Telephone, 1052. S. Paulo

A' venda [illegible] pharmacias e drogarias do Brasil, ao preço [illegible]

80, Agentes geraes em S. Paulo: Baruel & C.

HOMŒOPATHIA

ALLIUM SATIVUM de J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives, n. 86—Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as pharmacias do Brasil. Tomando seis gottas em meio copo com agua, de uma só vez, á noite, ao deitar-se, é um grande microbicida, mata o microbio da influenza de um a tres dias e cura todas as molestias que têm por causa um resfriamento. O legitimo tem um coelho pintado.

Illmo. senhor.—Os abaixo assignados, proprietarios e directores do importante estabelecimento de pharmacia homeropathica, nas ruas dos Ourives, 86, e Quitanda, 74-F, o qual conta 47 annos de existencia, têm a honra de participar a V. S. que acabam de estabelecer relações directas com as notaveis casas CHARLES HUBART, de Nova-York, para a remessa dos seus especificos e dos preparados americanos, em geral, afim de activa e constante correspondencia, em que já se acham com as de NOXON, CATELLAN, JAMES EPPS e dr. W. SCHWANE, de diversos paizes da America e Europa. Outrosim, que fez ultimamente acquisição do direito exclusivo de prepararem e expôr as carteirinhas de medicamentos para cada enfermidade, segundo o methodo systematico introduzido pelo dr. E. Pinto, e cuja efficacia, constantemente provada, póde ser garantida, pois já se acham á venda as constantes desta sorte, bem como dos medicamentos especiaes do dr. Marques de Faria.

Os abaixo assignados, pharmaceuticos homeropathas e membros do INSTITUTO HAHNEMANN de no Brasil, ao dirigirem-se a V. S. para fazer-lhe tal communicação e, ao mesmo tempo, pedir-lhe a honra de visitar o seu estabelecimento e distinguil-o com a sua confiança, não podem eximir-se de mais uma vez mostrar nas vantagens que leva o systema homeropathico sobre o anti-o systema de curar, especialmente para aquelles a quem a distancia dos centros populosos (onde somente encontram de prompto os recursos da sciencia) obriga, forçosamente, a exercer medicina domestica, como recurso de conservação e, não poucas vezes, como boate de caridade.

Esta asserção é tão verdadeira que os proprios medicos [illegible], em suas [illegible] de visitas, possuem carteiras de medicamentos homeropathicos, superiores ainda aos outros, pela facilidade de seu emprego, como preparados simples, que são, já confeccionados, e de nenhuma sorte perigosa no seio da familia e sua conservação.

Accresce ainda que os nossos tratados de medicina domestica, numerosos e elaborados como não podem nem póde possuir a outra medicina, tão complicada e a sua therapeutica e tão exorbitada a sua pharmacologia, achando-se ao alcance de todas as intelligencias, constituem seguros guias, pelos quaes pode qualquer curar-se a si proprio e aos seus, em todas as enfermidades, e isto não só com maior presteza e simplicidade, como ainda com dispendio infinitamente menor, quasi sem dispendio algum, attento aos preços dos medicamentos e a insignificante quantidade que delles se emprega em cada caso.

Ultimando, os abaixo assignados tomam a liberdade de offerecer a V. S. os preços correntes de sua pharmacia e esperam ser favorecidos com a sua confiança, a que ligam tão alto apreço, quanto honram-se em subscrever-se.

De V. S. muito attentos respeitadores, criados obrigados — *J. Coelho Barbosa & Comp.*

Preços das boticas

GLOBULOS

1 Botica de	12	medicamentos	10$000
1 » de	24	»	18$000
1 » de	30	»	22$000
1 » de	36	»	28$000
1 » de	48	»	36$000
1 » de	60	»	48$000
1 » de	120	»	85$000

GLOBULOS GRANDES (pilulas)

DOSE GERALMENTE USADAS

1 Botica de	12	medicamentos	12$000
1 » de	24	»	20$000
1 » de	42	»	24$000
1 » de	36	»	28$000
1 » de	48	»	36$000
1 » de	96	»	158$000
1 » de	120	»	230$000

TINTURAS

1 Botica de	12	medicamentos	15$000
1 » de	24	»	21$000
1 » de	32	»	30$000
1 » de	36	»	36$000
1 » de	50	»	45$000
1 » de	90	»	55$000
1 » de	120	»	103$000

Remettemos catalogos a quem nos pedir.

Especialidades para cada molestia

Medicamentos que todos devem ter em casa

INOFFENSAVEIS	UTEIS
Aconito	Aplomel
Arnica	Calcarea
Arsenico	Carbo vegetal
Belladona	China off
Bryonia	Coffea cri.
Chamomilla	Heparos
Ipecacuanha	Ignacia am.
Mercurio v.	Rhus tox.
Nux vomica	Sepia
Pulsatilla	Silicia
Phosphoro	Tinusa orc.
Sulfur	Veratrum

Todos estes medicamentos constituem 1 botica com 24 vidros, 1 botica de familia.

Em fina, custa 24$

Em globulos... 18$

Junte 12$ para o «Medico da Familia».

Agentes em S. Paulo: BARUEL & COMP.

MAGNESIA FLUIDA de GRANADO

Indicada em todas as affecções do apparelho gastro-intestinal

Remedio caseiro, de uso diario em todas as casas de familia.

Dose: Ás colheres de sôpa ou aos calices.

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

Secção de Café

Tendo esta Companhia um **Engenho Central de rebeneficiar café**, em Santos e um outro de **beneficiar e rebeneficiar** em S. Paulo, e, possuindo **escriptorios** naquella praça e na de Londres, offerece os seus serviços para o fim de não só beneficiar e rebeneficiar o café que lhe for confiado, como para o de vendel-o no paiz e no extrangeiro.

Os nossos **Engenhos** possuem os machinismos mais aperfeiçoados, podendo, por isso produzir os typos mais finos exigidos pelas bolsas das principaes praças da Europa e da America.

As remessas de café á Companhia deverão ser feitas do modo seguinte:

PARA SANTOS—o café que tiver de ser rebeneficiado para ser entregue a terceiros ou vendido naquella praça ou no extrangeiro.

PARA S. PAULO—(chave da Companhia), Pary)—o café em côco ou casquinha, que tiver de ser beneficiado, podendo tambem ser entregue a terceiros, ou revendido em Santos, ou no extrangeiro.

Conhecimentos e instrucções para o

ESCRIPTORIO CENTRAL

A' rua Quinze de Novembro, n. 36

Companhia de Navegação "CRUZEIRO DO SUL"

Vapores a sahir

Sirio..... 6 de fevereiro

O esplendido, novo e rapido vapor nacional

Saturno

DUAS HELICES

Sahirá de Santos em 26 do corrente para

S. Francisco, Itajahy, Desterro, Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos-Aires

Para fretes, passagens e mais informações com os agentes

Theodor Wille & Cia.

S. Paulo, largo do Ouvidor, 2 Santos, rua S. Antonio, 51 e 53 — Rio de Janeiro, rua da Alfandega, 31

Hamburg-Südamericanische Dampfschiffahrts — Gesellschaft

VAPORES A SAHIR

Pernambuco..... 7 de fevereiro
Petropolis..... 14 de fevereiro
São Paulo..... 28 de fevereiro
Santos..... 14 de março

Opagnia Italiana

Asuncion

Capitão, R. Hartmann

Sahirá no dia 31 do corrente para **Rio, Bahia, Lisboa, Leixões e Hamburgo.**

Communicamos que os preços das passagens de 1ª e 3ª classes entre Santos e Rio foram reduzidos a 11$ e 50$ respectivamente.

Preço das passagens de terceira classe, para Lisboa, 165$000 réis, incluindo o imposto.

Todos os paquetes desta Companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes. A bordo de todos os paquetes ha medico e criada, assim como cozinheiro portuguez e até Portugal as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes

E. Johnston & Comp.

Rua José Bonifacio, n. 24—S. PAULO

LA VELOCE

NAVIGAZIONE ITALIANA A VAPORE

O vapor

Washington

Sahirá de Santos, no dia 24 do [illegible] para

Rio Genova e Napoles

VIAGEM RAPIDA

Ida e volta: **20 %** de reducção

A passagem de volta é valida tambem para os vapores da «Navigazione Generale Italiana—Florio & Rubattino.

Preço das passagens de 3ª classe, **100 francos.**

Para passagens e mais informações com todos os sub-agentes e agentes geraes no Brasil.

Schmidt & Trost

S. PAULO—Rua do Commercio, n. 9
SANTOS—Rua do Santo Antonio n. 60.

PARTE COMMERCIAL

Mercados de cambio

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores all. [illegible] hontem as seguintes tabellas:

	90 dias	á vista
Londres	17 7/16	17 5/16
Paris	547	554
Hamburgo	675	680
Italia		554
Portugal		304
Nova-York		21$857
Soberanos		11$100

Extremos:

Contra banqueiros, 17 1/4 a 17 5/8.

Contra caixa matriz, 17 1/4 a 17 5/8.

Em igual data do anno passado:

	90 dias	á vista
Londres	13 29/32	13 25/32
Paris	686	692
Hamburgo	846	855
Italia		693
Portugal		342
Nova-York		3$569
Soberanos		18$000

Extremos:

Contra banqueiros, 13 7/8 a 13 15/16.

Contra caixa matriz 13 7/8 a 13 15/16.

Communicações da Praça do Commercio.

Santos, 24 (ás 10 horas) — Bancario, 17 3/16; letras 17 1/2.

Mercado, firme.

Santos, 24 (ás 12.55) — Bancario, 17 7/16; letras, 17 9/16; bancos comprando a 17 5/8.

Mercado, firme.

BOLSA

TRANSACÇÕES REALIZADAS HONTEM

Não consta.

PREÇO DO CAFÉ EM SANTOS

A Associação Commercial recebeu o seguinte telegramma:

SANTOS, 24

O mercado abriu hoje com regular procura, na base 3$800 por 10 kilos.

PRAÇA DO COMMERCIO

Está como inspector do mez de janeiro o sr. F. P. Ferreira de Oliveira.

Movimento maritimo

Vapores esperados em Santos:

Buenos-Aires, «Clyde»	30
Nova York, «Grecian Prince»	30
Marselha, «Nivernais»	31

Em fevereiro:

Hamburgo, «Prinz Waldemar»	8
Buenos-Aires, «Nile»	13
Buenos-Aires, «Nivernais»	4

Vapores a sahir de Santos:

Portos do Sul, «Saturno»	26
Buenos-Aires, «Ré Umberto»	31
Buenos-Aires, «Cordillere»	23
Bremen e escs., «Heidelberg»	24
Southampton, «Clyde»	30
Hamburgo, «Pernambuco»	31
Hamburgo, «Prinz Sigismund»	24
Napoles, «Washington»	28

Em fevereiro:

Europa, «Cordillere»	6
Hamburgo, «Asuncion»	7
Bremen, «Wittenberg»	7
Southampton, «Nile»	13
Hamburgo, «São Paulo»	14
Hamburgo, «Prinz Waldemar»	21
Europa, «Atlantique»	29

Sem dia marcado:

Nova-York, «Grecian Prince»	—
Trieste, «Nagy Lajos»	—
Nova-Orleans, «Rossetti»	—

Em março:

Europa, «Chili»	6
Hamburgo, «Prinz Eitel Friedrich»	7
Europa, «Amazone»	29

Em abril:

Hamburgo, «Prinz Sigismund»	18

Vapores esperados no Rio:

Rio da Prata «Argentino»	25
Santos, «Heidelberg»	25
Buenos-Aires, «Clyde»	31

Em fevereiro:

Buenos-Aires, «Nile»	14
Portos do Sul, «Estrella»	25
Rio da Prata e escs., «Saturno»	15
Barcellona e escs., «Argentino»	26
Bremen e escs., «Heidelberg»	26
Southampton, «Clyde»	31

Commercio do porto de Santos

O movimento do commercio do porto de Santos com os paizes extrangeiros durante os annos de 1904 e 1905 foi o seguinte, segundo dados organisados especialmente para a Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, com elementos de que dispõe o Serviço de Estatistica Commercial:

	1904	1905
Importação		
Valor em moeda papel	88.373:194$	78.372:259$
Equivalente em ouro	39.783:418$	45.791:630$
Exportação		
Valor em moeda papel	254.867:611$	219.695:672$
Equivalente em ouro	115.859:369$	129.330:585$

As mercadorias cujo valor mais avulta na importação são as seguintes:

	1904	1905
Algodão em bruto, em fio, em tecidos e em manufacturas diversas	8.088:689$	6.106:332$
Aço e ferro em bruto, e em manufacturas diversas	7.119:483$	7.837:329$
Machinas para a industria	1.919:655$	1.194:250$
Machinas para a lavoura	287:880$	350:568$
Papel e suas applicações	1.766:724$	1.662:316$
Productos chimicos, drogas, medicamentos e especialidades pharmaceuticas	1.850:030$	1.594:951$
Pelles e couros preparados e curtidos	2.034:830$	1.947:185$
Juta em fio	2.602:591$	2.869:174$
Lã em bruto, em fio, em tecidos, em obras diversas	3.119:078$	3.195:847$
Carvão de pedra	3.093:260$	2.624:739$
Kerozene	1.681:481$	1.454:125$
Arroz	3.351:596$	2.016:753$
Bacalhau	1.411:141$	1.431:721$
Farinha de trigo	4.197:663$	4.580:124$
Trigo em grão	9.220:433$	7.407:134$
Vinho	7.952:124$	6.918:490$
Generos alimenticios diversos	6.512:886$	6.708:578$
Moedas metallicas e fiduciarias	8.555:495$	14.791:491$

As mercadorias cujo valor mais avultam na exportação são as seguintes:

	1904	1905
Café	253.087:263$	217.932:977$
Couros salgados	491:087$	874:079$
Borracha mangabeira	504:244$	339:309$
Farello	381:211$	670:126$
Abacaxis	39:421$	50:117$
Bananas	96:075$	116:032$

O movimento da exportação de café para o exterior, durante os annos de 1900 a 1905, foi o seguinte:

	Saccos	Papel	Ouro	Papel	Ouro
		Equivalente em mil reis		*Preço medio a bordo*	
1900 —	5.849.414	360.202:685$000	406.453:448$000	61$742	18$500
1901 —	9.613.080	342.537:736$000	443.263:080$000	35$652	44$103
1902 —	8.714.182	270.163:642$000	323.052:299$000	31$039	44$121
1903 —	7.994.395	244.318:578$000	306.710:921$000	30$186	43$818
1904 —	6.571.009	283.087:263$000	115.047:281$000	88$513	17$507
1905 —	7.453.752	217.932:977$000	129.330:585$000	29$238	17$210

O movimento por paizes foi o seguinte:

	1904	1905
Importação		
Allemanha	43.286:647$	41.506:228$
Argentina	15.888:581$	12.813:052$
Austria-Hungria	1.214:855$	1.151:051$
Belgica	3.208:790$	4.301:729$
Canadá	1.092:797$	892:193$
Estados Unidos	6.199:257$	6.671:850$
França	6.439:152$	5.228:898$
Grã-Bretanha	20.094:305$	18.007:127$
Hespanha	536:838$	570:718$
Hollanda	267:263$	276:038$
India	2.923:058$	1.535:979$
Italia	10.947:080$	8.560:670$
Portugal	1.515:039$	4.330:005$
Suecia e Noruega	585:181$	914:759$
Suissa	492:767$	522:075$
Outros paizes	1.109:727$	1.003:059$
Exportação	1904	1905
Allemanha	55.896:129$	52.349:573$
Argentina	9.914:709$	9.470:611$
Austria-Hungria	17.551:211$	16.916:121$
Belgica	7.274:663$	8.312:541$
Estados Unidos	122.836:479$	90.874:310$
França	10.153:961$	11.895:709$
Grã-Bretanha	5.183:018$	4.917:564$
Hollanda	14.270:149$	18.051:854$
Italia	5.291:558$	3.920:055$
Outros paizes	4.256:609$	3.160:099$

A tabella seguinte representa as moedas extrangeiras declaradas nas ficturas consulares e cuja reducção produziu o valor da importação em moeda papel brasileira nos dois ultimos annos.

	Moeda extrangeira		*Equivalente em mil reis papel*	
	1904	1905	1904	1905
	19		17	
Libras esterlinas	1.137.762	1.172.307	22.135:024$	17.879:040$
Marcos	15.249.019	18.170.490	14.739:225$	14.103:065$
Pezos argentinos (ouro)	3.741.021	4.294.304	11.698:417$	12.907:172$
Liras italianas	13.749.663	13.581.981	10.709:420$	8.891:720$
Francos	15.877.042	20.290.118	12.760:035$	15.453:978$
Reis fortes	1.279.169	1.410.271	4.722:519$	4.571:885$
Dollars	1.830.313	2.316.550	7.466:131$	7.265:071$
Pezos orientaes (Uruguay)	108.381	124.320	458:965$	495:709$
Pesetas	578.093	707.906	382:724$	521:093$
Coroas austriacas	292.167	180.145	250:575$	144:077$
Coroas norueguezas	850	—	867$	—
Florins hollandezes	12.964	18.780	20:627$	23:262$
Rublos	—	207	—	328$
Yens	—	376	—	248$
Reis brasileiros	—	—	1.870$	—
Somma	—	—	88.373:194$	78.372:259$
Valor apurado	—	—	88.373:194$	78.372:259$
Differença proveniente da reducção parcellada dos valores das differentes moedas extrangeiras e do abandono das fracções de mil reis	—	—	178$	119$

O movimento maritimo de entradas e sahidas de navios a vapor e a vela foi o seguinte:

	Numero		Toneladas	
Entradas	1904	1905	1904	1905
Inglezes	218	207	451.555	481.633
Allemães	147	116	296.836	237.167
Francezes	122	124	244.464	274.554
Brasileiros	388	465	190.735	273.658
Hollandezes	80	109	190.299	217.127
Diversos	59	76	99.988	130.102
Total	994	1.097	1.541.296	1.694.641
Sahidas				
Inglezes	214	205	456.797	470.272
Allemães	119	116	295.830	237.358
Francezes	123	124	266.207	271.364
Brasileiros	388	465	197.682	268.897
Hollandezes	81	109	192.365	237.157
Diversos	58	77	99.370	182.796
Total	983	1.096	1.508.244	1.667.439